



MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE
IBITIPOCA - MINAS GERAIS

PMGIRS

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

PRODUTO 1
Plano de Trabalho e
Plano de Mobilização
e Participação Social

Contrato de Gestão ANA/AGEVAP nº 014/2004
Ato Convocatório 04/2020
Contrato nº038/2020



SANTA RITA DE IBITIPOCA
DEZEMBRO DE 2020

MUNICÍPIO DE SANTA RITA DE IBITIPOCA/MG

PMGIRS

**PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA
DE RESÍDUOS SÓLIDOS**

PRODUTO 1
Plano de Trabalho e Plano de
Mobilização e Participação
Social

REALIZAÇÃO:



Comitê de Integração da
Bacia Hidrográfica do Rio
Paraíba do Sul – CEIVAP



Associação Pró-Gestão das
Águas da Bacia Hidrográfica do
Rio Paraíba do Sul – AGEVAP



Prefeitura Municipal de
Santa Rita de Ibitipoca,
Minas Gerais

EXECUÇÃO:



FAVENI – Consultoria, Projetos
e Serviços LTDA

SANTA RITA DE IBITIPOCA/MG
DEZEMBRO DE 2020



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

Rua Elza da Silva Duarte, nº 48, loja 1, Manejo, Resende/RJ, CEP 27.520-005
(24) 3355-8389 / ceivap@agevap.org.br / [www.http://www.ceivap.org.br](http://www.ceivap.org.br)

Presidente

Ana Larronda Asti

Vice-Presidente

Matheus Machado Cremonese

Secretário

Ricardo Rodrigues Jacob



Agência da Bacia do Rio Paraíba do Sul

Rua Elza da Silva Duarte, nº 48, loja 1A, Manejo, Resende/RJ, CEP 27.520-005
(24) 3355-8389 / ceivap@agevap.org.br / [www.http://www.ceivap.org.br](http://www.ceivap.org.br)

Conselho de Administração

Presidente

Jaime Teixeira Azulay

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

André Luis de Paula Marques

Diretoria de Contrato de Gestão

Juliana Gonçalves Fernandes

Diretoria Administrativo-Financeira

José Eduardo de Oliveira Almeida

Fiscal do Contrato

Ingrid Delgado

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA DE IBITIPOCA
Rua Joaquim Rabelo da Fonseca, 150, Centro, Santa Rita de Ibitipoca/MG, CEP
(32) 3342-1221 / prefeiturasantaritadeibitipoca@hotmail.com /
www.santaritadeibitipoca.mg.gov.br

Gestão

Prefeito
José Resende Nogueira

Vice-Prefeito
João Batista da Fonseca

Grupo de Acompanhamento

Gestor do GA
Clifford Peterle Rezende

Membro do GA
Ricardo José da Cunha Rodrigues

Membro do GA
Ádamo Eustáquio de Carvalho

EMPRESA GERENCIADORA



MYR PROJETOS SUSTENTÁVEIS
Rua Centauro, nº 231, Santa Lúcia, Belo Horizonte/MG, CEP 30.360-310
(31) 2555-0880 / contato@grupomyr.com.br / www.grupomyr.com.br

Avenida Tenente Coronel Adalberto Mendes, nº 680, Resende/RJ, CEP 27.521-130
(21) 3995-4271 / agevap@grupomyr.com.br / www.grupomyr.com.br

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

EMPRESA CONTRATADA



FAVENI – CONSULTORIA, PROJETOS E SERVIÇOS LTDA

CNPJ 31.165.961/001-80

Rua Novo Hamburgo, 325, Veneza, Ipatinga, Minas Gerais – CEP 35.164-252
(31) 2942-1819 / recepcao@faveniconsultoria.com.br / www.faveniconsultoria.com.br

Equipe Chave:

Coordenador

Alessandro Saraiva Loreto - Engenheiro Civil, Mestre em Geotecnia Ambiental
CREA MG 85.676/D

Especialista em Resíduos Sólidos

Marcos Alves de Magalhães - Engenheiro Agrônomo, Mestre em Engenharia Agrícola,
Doutor em Engenharia Agrícola
CREA BA 18.210/D

Especialista Administrativo

Maria do Socorro Meireles Nunes de Loreto - Administradora, Contadora
CRA 39418/D, CRC 99676/O

Equipe de Consultores:

Especialista na Área Jurídica

Pedro Carlos Santos Júnior
Advogado, Mestre em Direito Empresarial
OAB-MG 75.119

Especialista em Socioeconomia

Maria das Dores Saraiva Loreto
Economista, Mestre em Economia Aplicada, Doutora em Economia Aplicada, Pós
Doutora em Família e Meio Ambiente
CORECON-MG 8407

Especialista em Mobilização Social

Lakeila Pereira da Silva
Pedagoga

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Equipe Técnica de Apoio:

Coordenador Complementar

Leopoldo Concepción Loreto Charmelo - Engenheiro Agrônomo, Mestre em Engenharia Agrícola, Doutor em Solos e Nutrição de Plantas
CREA-MG 67.785/D

Especialista Complementar em Resíduos Sólidos

Bruno Augusto de Rezende
Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Especialista em Gestão de Projetos e Gestão da Inovação, Mestre em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos
CREA-MG 188.052/D

Especialista Administrativo Complementar

Maxuelaine Paola Marinho Dalapicola
Pedagoga

Equipe de Escritório

Adriano Ferreira Batista - Engenheiro Civil, Especialista em Gestão de Projetos
CREA MG

Vanessa Quintanilha Ribeiro - Engenheira Civil
CREA MG 223.682/D

Kelly Cristina Couto - Engenheira Civil
CREA MG 230.029/D

Israel Augusto Ribeiro Ferreira - Engenheiro Civil
CREA MG 244.598/D

Equipe de Campo

Gabriel Freitas Lima - Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Especialista em Gestão de Projetos
CREA MG 187.766/D

Alfredo Henrique Costa de Paula - Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Especialista em Gestão de Projetos
CREA MG 188.759D

Marco Antônio da Costa - Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Especialista em Gestão de Projetos
CREA MG 199632/D

André Luís Bortolucci de Souza – Técnico em Agropecuária

Equipe de Geoprocessamento

Rodrigo Antônio de Medeiros - Engenheiro Sanitarista e Ambiental
CREA MG

Gabriel Rubim Gomes de Souza - Técnico em Informática

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localização do município de Santa Rita de Ibitipoca no contexto da microbacia dos Afluentes Mineiros do Preto e Paraibuna e Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.....	20
Figura 2 – Foco de ação do PMPS	26
Figura 3 – Matriz FOFA (Força, Oportunidade, Fraquezas, Ameaças) usada no prognóstico do PMGIRS.....	57
Figura 4 – Relação de potenciais Atores sociais e Parceiros do PMGIRS, Santa Rita de Ibitipoca/MG.....	89
Figura 5 – Representação da Matriz GUT.....	95

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Plano de Trabalho Consolidado: relação dos produtos, atividades e subprodutos previstos.....	24
Quadro 2 – Descrição dos eventos municipais do PMGIRS	44

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABRELPE	Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais
ACS	Agentes Comunitários de Saúde
AEIE	Áreas de Especial Interesse Econômico
AEIS	Áreas Especiais de Interesse Social
AGEVAP	Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
APP	Áreas de Preservação Permanente
CEEN	Centro de Excelência em Educação do Nordeste
CEIVAP	Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
COPASA	Companhia de Saneamento de Minas Gerais
CSR	Comunicação da Responsabilidade Social Corporativa
DARIN	Departamento de Articulação Institucional
DDCOT	Departamento de Desenvolvimento e Cooperação Técnica
FAVENI	FAVENI – Consultoria, Projetos e Serviços LTDA
FHIDRO	Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais
FJP	Fundação João Pinheiro
FOFA	Força, Oportunidade, Fraquezas, Ameaças
FUNASA	Fundação Nacional de Saúde
GA	Grupo de Acompanhamento
GEOSNIC	Sistema Geográfico Nacional de Informações de Cidades

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

GUT	Gravidade, Urgência, Tendência
Hab	Habitantes
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPTU	Imposto Predial e Territorial Urbano
LTDA	Limitada
ONG	Organização Não Governamental
PAP	Plano de Aplicação Plurianual
PERS	Política Estadual de Resíduos Sólidos
PLANASA	Plano Nacional de Saneamento
PMGIRS	Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos
PNPS	Política Nacional de Participação Social
PNRS	Política Nacional de Resíduos Sólidos
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPA	Plano Plurianual
PROSANEAR	Programa de Saneamento Integrado
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECIR	Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional
SEMAD	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

SESC	Serviço Social do Comércio
SESCOOP	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
SEST	Serviço Social de Transporte
SISNAMA	Sistema Nacional do Meio Ambiente
SNIS	Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico
SNVS	Sistema Nacional de Vigilância Sanitária do Brasil.
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats
TdR	Termo de Referência
VAB	Valor Agregado Bruto

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	15
PARTE I – PLANO DE TRABALHO	17
1 INTRODUÇÃO	18
2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	20
3 PLANO DE TRABALHO.....	22
3.1 Produto 1 - Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social....	22
3.1.1 Indicação dos Membros do Grupo de Acompanhamento (GA)	22
3.1.2 1ª Reunião com o GA	23
3.1.3 Definição das Ferramentas Comunicacionais a serem utilizadas no PMPS...23	
3.1.4 Elaboração do Produto 1 - Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social	24
3.1.5 2ª Reunião com o GA	27
3.2 Produto 2 – Legislação Preliminar	27
3.2.1 Levantamento das legislações existentes e análise da integração das mesmas	27
3.2.2 Elaboração do Produto 2 – Legislação Preliminar	27
3.3 Produto 3 – Caracterização Municipal	27
3.3.1 Caracterização do Municipal.....	27
3.3.2 Elaboração do Produto 3 – Caracterização Municipal	28
3.4 Produto 4 – Diagnóstico Municipal Participativo	28
3.4.1 Criação do site PMGIRS.....	29
3.4.2 Levantamento de campo	29
3.4.3 Aplicação de questionários	29
3.4.4 Diagnóstico dos setores inter-relacionados	29
3.4.5 1ª Oficina	29
3.4.6 Elaboração do Produto 4 – Diagnóstico Municipal Participativo.....	30
3.4.7 Elaboração do Relatório Técnico da 1ª Oficina	30
3.4.8 3ª Reunião com o GA	30
3.5 Produto 5 – Prognóstico.....	31
3.5.1 Projeção populacional e de demandas	32
3.5.2 Definição de cenários alternativos	32
3.5.3 Definição das ações e metas.....	33

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

3.5.4	Apresentação de alternativas de gestão.....	33
3.5.5	Proposição das Agendas Setoriais	33
3.5.6	Elaboração do Produto 5 – Prognóstico	34
3.5.7	2ª Oficina	34
3.5.8	Elaboração do Relatório Técnico da 2ª Oficina	35
3.5.9	4ª Reunião com o GA	35
3.6	Produto 6 – Versão Preliminar do PMGIRS.....	35
3.6.1	Definição dos Programas, Projetos e Ações.....	36
3.6.2	Definição dos possíveis recursos para implementação	37
3.6.3	Definição das obrigações do poder público	37
3.6.4	Definição das ações de emergência e contingência.....	37
3.6.5	Elaboração do Produto 6	37
3.6.6	Consulta Pública.....	37
3.6.7	Audiência Pública	38
3.6.8	5ª Reunião com o GA	38
3.7	Produto 7 – Versão Final do PMGIRS	38
3.7.1	Proposição da Minuta de Lei	38
3.7.2	Consolidação do Produto 2.....	38
3.7.3	Elaboração do Relatório Técnico da Consulta e Audiência Pública	39
3.7.4	Elaboração da versão final do PMGIRS	39
3.7.5	6ª Reunião com o GA	39
3.8	Produto 8 – Manual Operativo do PMGIRS	39
3.8.1	Definição da implantação dos Programas, Projetos e Ações	39
3.8.2	Definição das possíveis fontes dos recursos	41
3.8.3	Elaboração do Produto 8 – Manual Operativo do PMGIRS.....	42
3.8.4	7ª Reunião com o GA	42
4	METODOLOGIA	43
4.1	Produto 1 - Plano de trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social.....	43
4.1.1	Indicação dos membros do GA.....	43
4.1.2	1ª Reunião com o GA	43
4.1.3	Definição das Estratégias de Mobilização e Participação Social.....	44
4.1.4	2ª Reunião com o GA	45
4.2	Produto 2 – Legislação Preliminar	46

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

4.3 Produto 3 – Caracterização Municipal	47
4.4 Produto 4 – Diagnóstico Municipal Participativo	49
4.4.1 Criação do site PMGIRS.....	49
4.4.2 Levantamento de campo	49
4.4.3 Aplicação de questionários	52
4.4.4 Diagnóstico dos setores inter-relacionados	52
4.4.5 1ª Oficina	55
4.4.6 3ª Reunião com o GA	56
4.5 Produto 5 – Prognóstico.....	56
4.5.1 Projeção populacional e de demandas	57
4.5.2 Definição de cenários alternativos	58
4.5.3 Definição das ações e metas.....	59
4.5.4 Apresentação de alternativas de gestão.....	61
4.5.5 Proposição das Agendas Setoriais	61
4.5.6 2ª Oficina	62
4.5.7 Elaboração do Relatório Técnico da 2ª Oficina	63
4.5.8 4ª Reunião com o GA	63
4.6 Produto 6 – Versão Preliminar do PMGIRS	63
4.6.1 Definição dos Programas, Projetos e Ações.....	64
4.6.2 Definição das possíveis fontes para captação dos recursos para implementação do PMGIRS	65
4.6.3 Definição das obrigações do poder público	66
4.6.4 Definição das ações de emergência e contingência.....	66
4.6.5 Consulta Pública	66
4.6.6 Audiência Pública	67
4.6.7 5ª Reunião com o GA	67
4.7 Produto 7 – Versão Final do PMGIRS	68
4.7.1 Proposição da Minuta de Lei	68
4.7.2 Consolidação do Produto 2.....	68
4.7.3 6ª Reunião com o GA	68
4.8 Produto 8 – Manual Operativo do PMGIRS	69
4.8.1 Definição da implantação dos Programas, Projetos e Ações	69
4.8.2 Definição das fontes possíveis fontes dos recursos	70

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

4.8.3 7ª Reunião com o GA	71
5 CRONOGRAMA.....	72
PARTE II – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	75
1 INTRODUÇÃO	76
2 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA	77
3 OBJETIVOS	81
3.1 Objetivo Geral.....	81
3.2 Objetivos Específicos.....	81
4 METODOLOGIA	82
4.1 Referencial Teórico-conceitual.....	82
4.2 Referencial Teórico de Comunicação Socioambiental.....	83
4.3 Ferramentas Comunicacionais	85
4.3.1 Site da prefeitura	85
4.3.2 Redes sociais	86
4.3.3 Spot para rádio	86
4.3.4 Spot para carro de som	86
4.3.5 Anúncios no alto falante da igreja.....	86
4.3.6 Linha direta.....	87
4.3.7 Impressos – convites, cartazes, folhetos faixas e banners.....	87
4.3.8 Reuniões.....	87
4.3.9 Oficinas.....	87
4.3.10 Consulta pública e audiência pública.....	88
4.3.11 Atores sociais e parceiros do município.....	88
4.4 Etapas e Técnicas Metodológicas	91
4.4.1 Etapas do PMPS	92
4.4.2 Técnicas metodológicas	93
4.5 Procedimentos para análise de dados.....	99
PARTE III – REFERÊNCIAS E ANEXOS.....	101
REFERÊNCIAS.....	102
ANEXOS	107

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

APRESENTAÇÃO

Este documento integra o escopo dos serviços de Elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do Município de Santa Rita de Ibitipoca, Minas Gerais, contratados pela Agência da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP), por meio do Ato Convocatório nº 04/2020 – Grupo 08, com recursos provenientes do contrato de gestão ANA nº 014/2004.

Os serviços supracitados estão relacionados ao Programa 2.1.3 “Coleta e disposição de resíduos sólidos urbanos”, priorizado pelo Plano de Aplicação Plurianual (PAP) do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) para o período 2017-2020.

O PMGIRS deve realizar um diagnóstico da atual realidade da gestão de resíduos sólidos no município e traçar uma situação futura a ser alcançada, buscando ser instrumento de um processo de gestão participativa dos resíduos sólidos no território delimitado (AGEVAP, 2020).

De acordo com o Termo de Referência (TdR) publicado pela AGEVAP (2020) no processo de contratação, o PMGIRS deve ser estruturado em 8 produtos:

- Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social;
- Produto 2 – Legislação Preliminar;
- Produto 3 – Caracterização Municipal;
- Produto 4 – Diagnóstico Municipal Participativo;
- Produto 5 – Prognóstico;
- Produto 6 – Versão Preliminar do PMGIRS;
- Produto 7 – Versão Final do PMGIRS;
- Produto 8 – Manual Operativo do PMGIRS.

O Produto 1, que contempla o plano de trabalho e o plano de mobilização e participação social, tem como objetivo “descrever de forma sucinta como será feito o trabalho, como pretende-se organizar e sistematizar as informações relevantes para a realização de todos os produtos do PMGIRS”; além de expor “quais estratégias serão utilizadas pela empresa executora para promover a integração e participação

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

da população durante as oficinas e audiências públicas necessárias à elaboração do PMGIRS” (AGEVAP, 2020, p. 73).

O documento está organizado em 3 partes, descritas a seguir:

- Parte I, contendo o conteúdo do Plano de Trabalho;
- Parte II, com as informações do Plano de Mobilização e Participação Social; e
- Parte III, descrevendo as referências e anexos.

PARTE I – PLANO DE TRABALHO

1 INTRODUÇÃO

O acesso aos serviços de saneamento básico, dentre esses limpeza pública, manejo e disposição final dos resíduos é uma questão central para o desenvolvimento dos municípios. No caso do Brasil, a parcela mais pobre da população urbana, sobretudo nas periferias metropolitanas, e grande parte da população rural ainda se encontra excluída do acesso aos serviços, com reflexos na saúde humana e na qualidade do meio ambiente (BOVOLATO, 2015).

De acordo com Leoneti *et al.* (2011), desde a década de 1950 até o final do século passado, o investimento em saneamento básico no Brasil ocorreu pontualmente em alguns períodos específicos, com destaque para as décadas de 1970 e 1980, quando foi consolidado o Plano Nacional de Saneamento (PLANASA).

Os resíduos sólidos ocuparam, por muito tempo, uma posição secundária no debate sobre saneamento. Na década de 1970, o PLANASA enfatizou a ampliação dos serviços de abastecimento de água e de coleta de esgoto em detrimento de investimentos em resíduos sólidos (PHILIPPI Jr., 2001).

Entretanto, em meados da década de 1980, o agravamento dos problemas socioambientais, decorrentes da destinação inadequada de resíduos sólidos, estimulou a integração desta temática nos debates sobre saneamento no país. Um dos marcos foi a criação do Programa de Saneamento Integrado (PROSANEAR), em 1985, privilegiando uma visão integrada do saneamento e tendo como objetivo financiar ações conjuntas em relação à água, ao esgoto, à drenagem urbana e aos resíduos sólidos.

Os serviços de limpeza pública no Brasil são de responsabilidade dos municípios de acordo com a Constituição Brasileira de 1988, que em seu art. 30, inciso V, dispõe sobre a competência dos municípios em “organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o transporte coletivo, que tem caráter essencial” (BRASIL, 1988).

Grande parte dos municípios brasileiros apresentam ações voltadas para a coleta dos resíduos, no entanto, não atendem às necessidades no que se refere ao tratamento e destinação final adequado. A fim de enfrentar as consequências sociais, econômicas

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

e ambientais do manejo de resíduos sólidos sem prévio e adequado planejamento técnico, a Lei nº 12.305/10 estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) (BRASIL, 2010a), regulamentada pelo Decreto 7.404/10 (BRASIL, 2010b).

A PNRS define o gerenciamento de resíduos sólidos como um “conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos”.

Com as definições, diretrizes e exigências introduzidas pela PNRS, os planos de resíduos sólidos foram instituídos como instrumentos de planejamento para a estruturação do setor público na gestão dos resíduos sólidos. Esses planos trazem como inovação que o escopo de planejamento não deve tratar apenas dos resíduos sólidos urbanos (domiciliares e limpeza urbana), e sim de uma ampla variedade de resíduos sólidos.

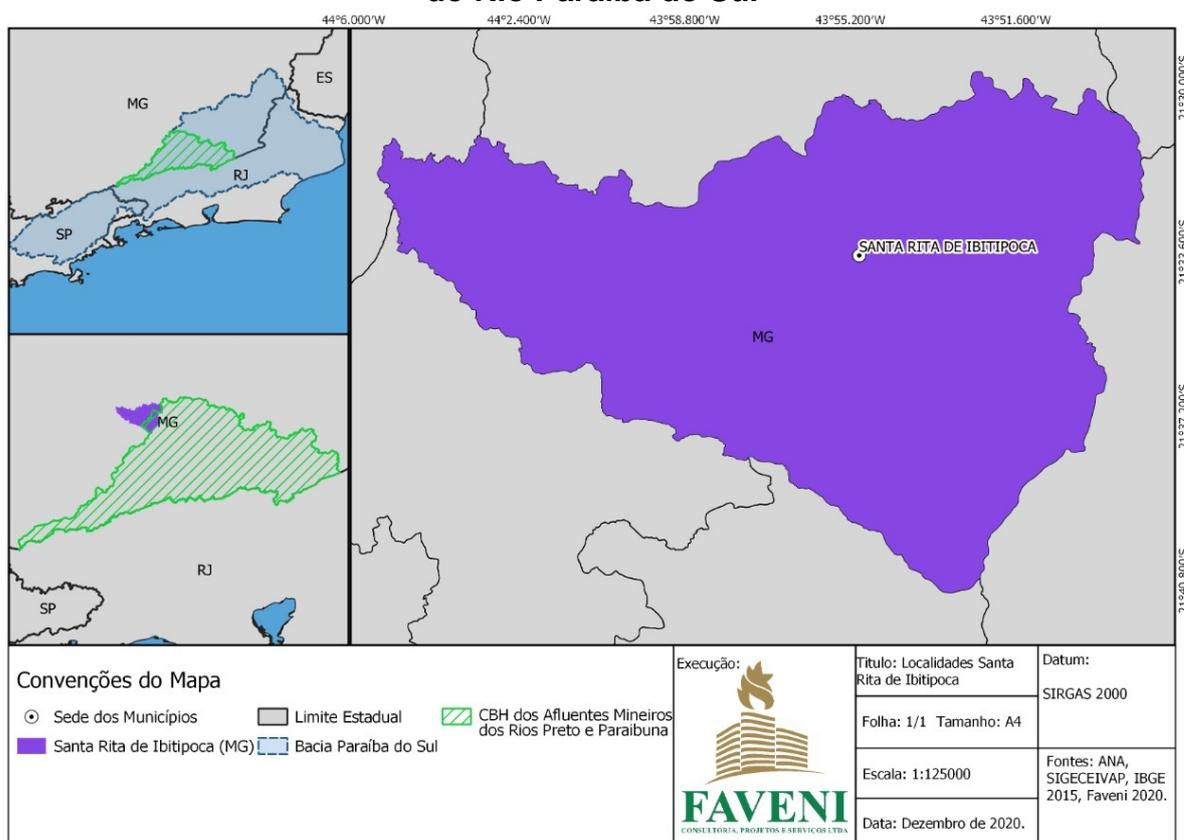
O presente Plano de Trabalho visa a elaboração do PMGIRS do município mineiro de Santa Rita de Ibitipoca, que vai ao encontro às premissas da PNRS, instituída pela Lei nº 12.305/2010 (BRASIL, 2010a); e regulamentada pelo Decreto nº 7.404/2010 (BRASIL, 2010b).

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

2 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Santa Rita de Ibitipoca, objeto de estudo desde Plano de Trabalho, pertence ao Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna, inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, pertencendo, deste modo, ao CEIVAP. A Figura 1 apresenta a localização do município no contexto das referidas bacias.

Figura 1 – Localização do município de Santa Rita de Ibitipoca no contexto da microbacia dos Afluentes Mineiros do Preto e Paraibuna e Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul



O município de Santa Rita de Ibitipoca também está localizado na mesorregião da Zona da Mata, no estado de Minas Gerais. De acordo com o IBGE, Santa Rita de Ibitipoca possuía 3.583 habitantes em 2010 e densidade demográfica de 11,05 hab/km². Em relação aos domicílios, 2.233 habitantes residiam em áreas urbanas e 1.350 habitantes residiam em domicílios rurais, representando um grau de urbanização de 62,32%. Na decomposição por gênero, a população era majoritariamente do sexo masculino, ou seja, em números absolutos eram 1.846 habitantes do gênero masculino e 1.737 do sexo feminino (IBGE, 2010).

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Para o ano de 2020, de acordo com estimativas IBGE, o município de Santa Rita de Ibitipoca conta com uma população de 3.402 habitantes, apresentando um decréscimo de 5,0% em comparação ao ano de 2010.

Em 2017, o PIB municipal foi estimado em R\$ 56.794.070,00 e o PIB per capita em R\$ 115.926,55. De toda riqueza produzida no município naquele ano, 58,8% era proveniente do setor de comércio e serviços. O setor industrial respondia por 24,6% do Valor Agregado Bruto (VAB), e o setor primário (agropecuária), foi responsável por 16,6% do VAB (IBGE, 2017)

Informações do PNUD indicam que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) para o município de Santa Rita de Ibitipoca aumentou de 0,624 em 2000 para 0,731 em 2010. Neste período, a evolução do índice foi de 23,53% no município (PNUD, IPEA, FJP, 2013).

Segundo o Plano Municipal de Saneamento Básico de Santa Rita de Ibitipoca (2014), os serviços de limpeza urbana do município eram de responsabilidade da Prefeitura e Administração Municipal. O percentual da população atendida pelo serviço de coleta não é informado, assim como as informações a respeito da cobertura e atendimento dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos no município.

Não há disponibilização da informação de quantificação dos resíduos sólidos urbanos, pelo exposto, apresenta-se como base, as tendências apresentadas no estado. Quanto ao manejo dos resíduos sólidos do município, o SNIS também não disponibiliza informações, porém, de acordo com o Atlas de Saneamento 2011, Santa Rita de Ibitipoca tem de 0,1 a 3,5 t/dia de resíduos sólidos coletados e dispostos em um aterro controlado (PMSB SANTA RITA DE IBITIPOCA, 2014).

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

3 PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho proposto prevê a elaboração do PMGIRS do município mineiro de Santa Rita de Ibitipoca, buscando-se indicar a relação das atividades a serem desenvolvidas por produtos previstos.

No planejamento do processo do PMGIRS são previstos 8 Produtos, distribuídos de 1 a 8 e, dentro de cada produto, uma sucessão de atividades apresentadas no Anexo A e que serão descritas a seguir. Além disso, serão elaborados relatórios das Oficinas, bem como da Consulta e Audiência Pública, que serão realizadas com a população durante o processo de elaboração do PMGIRS.

3.1 Produto 1 - Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

3.1.1 Indicação dos Membros do Grupo de Acompanhamento (GA)

Parte da elaboração do PMGIRS do município de Santa Rita de Ibitipoca consistirá em formar a equipe de trabalho no município, já que a elaboração do PMGIRS requer a formação de um modelo de planejamento participativo e contínuo. Todas as fases de elaboração, implantação do PMGIRS, preveem a inserção das perspectivas e aspirações da sociedade, seus interesses múltiplos e a apreciação da efetiva realidade local para o setor de saneamento. Desta forma, é imprescindível a formação do grupo de trabalho contemplando vários atores sociais intervenientes para a operacionalização do PMGIRS, o qual se denominará GA.

O GA é a instância responsável pela condução da elaboração do PMGIRS, possuindo as seguintes atribuições (AGEVAP, 2020): Coordenar o processo de mobilização e participação social; Discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido; Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de gestão dos resíduos, inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental; Definir e acompanhar agendas das equipes de trabalho e de pesquisa; Formular os temas para debate nas oficinas; Criar agendas para a construção das diversas informações componentes do Plano junto à sociedade; Produzir, publicar e distribuir relatórios periódicos sobre o andamento do processo de construção do Plano; Garantir locais e estruturas organizacionais para dar suporte a oficinas, audiências públicas e debates visando à participação da sociedade; e Promover campanhas informativas e

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

de divulgação do processo de construção do Plano, adquirindo parcerias com entidades e os diversos meios de comunicação.

A etapa de formação do Grupo de Trabalho foi realizada em momento anterior à assinatura do contrato e emissão da Ordem de Serviço pela empresa gerenciadora MYR PROJETOS SUSTENTÁVEIS.

3.1.2 1ª Reunião com o GA

Nesta reunião, ocorrerá a abertura dos trabalhos e a apresentação da equipe da FAVENI – Consultoria, Projetos e Serviços LTDA (FAVENI), além da explicação para os membros do GA sobre o que é o PMGIRS, suas vantagens e obrigatoriedade legal e o Plano de Trabalho Geral do PMGIRS, buscando consolidar a estrutura analítica do projeto¹.

A elaboração do PMGIRS seguirá uma estrutura sequencial lógica, organizada e planejada com a finalidade de que seja elaborado de forma participativa, em conjunto com a sociedade, para garantir um planejamento condizente com a realidade do município e alinhado à PNRS (Lei 12.305/2010).

3.1.3 Definição das Ferramentas Comunicacionais a serem utilizadas no PMPS

Neste momento, os membros do GA, poderão apresentar suas expectativas em relação ao PMGIRS e, além disso, serão esclarecidas e delineadas estratégias e meios de intercomunicação, como os detalhes dos canais de ouvidoria propostos pela FAVENI. Assim, será possível verificar junto com o GA as ferramentas comunicacionais que mais se adequam a realidade do município, e que serão utilizadas e detalhadas na parte do PMPS. Esta etapa do processo será realizada junto à 1ª Reunião com o GA.

¹ A 1ª reunião com o GA já foi realizada e os documentos comprobatórios (ata, lista de presença e acervo fotográfico se encontram no Anexo B.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

3.1.4 Elaboração do Produto 1 - Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

3.1.4.1 Elaboração do plano de trabalho

No escritório, a FAVENI desenvolverá um Plano de Trabalho, detalhando todas as ações a serem desenvolvidas com vistas à elaboração do PMGIRS, incluindo etapas e atividades, considerando o cronograma, prazos, procedimentos técnicos e metodológicos, equipamentos, dados, produtos estabelecidos; tomando como base as diretrizes da PNRS (Quadro 1), para que o GA consiga acompanhar todas as atividades previstas durante os trabalhos. O Plano de Trabalho fará parte do Produto 1 e será entregue no final de 30 dias após a emissão da Ordem de Serviço.

Quadro 1 – Plano de Trabalho Consolidado: relação dos produtos, atividades e subprodutos previstos

Produto	Atividades	Subprodutos previstos
Plano de Trabalho e Plano de Mobilização E Participação Social	Elaboração do documento contendo as etapas e atividades considerando o cronograma, prazos, procedimentos técnicos e metodológicos, equipamentos dados e produtos estabelecidos, assim como o planejamento da mobilização social prevendo as atividades de participação social que serão executadas durante as próximas fases do PMGIRS.	Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social
Legislação Preliminar	Documento contendo toda a legislação preliminar, detalhando todas as leis aplicáveis ao município e sua inter-relação com outros segmentos.	Relatório da Legislação Preliminar
Caracterização Municipal	Documento contendo os aspectos referentes aos ambientes físico-territorial, socioeconômico, ambientais, culturais, político administrativas e macro socioeconômicas.	Relatório da Caracterização Municipal
Diagnóstico Municipal Participativo	Elaboração do diagnóstico completo do setor de serviços de limpeza pública e manejo dos resíduos sólidos no enfoque técnico, paralelamente ao diagnóstico participativo com levantamento das percepções sociais sobre o setor de resíduos.	Relatório do Diagnóstico Municipal Participativo
	Compilação de informações levantadas na 1ª Oficina, utilizando o sistema de informações para auxílio à tomada de decisão.	Relatório Técnico da 1ª Oficina

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Produto	Atividades	Subprodutos previstos
Prognóstico	Elaboração do prognóstico compatível com as aspirações sociais e com as características econômicas sociais do município.	Relatório do Prognóstico.
	Compilação de informações levantadas na 2ª Oficina, utilizando o sistema de informações para auxílio à tomada de decisão.	Relatório Técnico da 2ª Oficina
Versão Preliminar do PMGIRS	Detalhamento das medidas a serem tomadas por meio da estruturação de programas, projetos e ações específicas para o setor de resíduos sólidos hierarquizadas de acordo com os anseios da população.	Relatório da Versão Preliminar do PMGIRS.
Versão Final do PMGIRS	Proposição da Minuta de Projeto de Lei institucionalizando o processo de planejamento das atividades de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos; e a consolidação da legislação preliminar.	Relatório da Versão Final do PMGIRS
	Compilação de informações levantadas na consulta e Audiência Pública, utilizando o sistema de informações para auxílio à tomada de decisão.	Relatório Técnico da Consulta e Audiência Pública
Manual Operativo do PMGIRS	Elaboração da programação de implantação dos programas, projetos e ações em horizontes temporais de curto, médio e longo prazo estimando e identificando as fontes dos recursos financeiros necessários para a execução do PMGIRS.	Manual Operativo

3.1.4.2 Elaboração do Plano de Mobilização e Participação Social (PMPS)

Em paralelo à elaboração do Plano de Trabalho, a equipe técnica elaborará o PMPS, que detalhará os meios necessários para a realização de eventos de mobilização social, de modo a garantir o alcance às diferentes regiões administrativas e distritos afastados de todo o território do município. Este relatório fará parte do Produto 1 e será entregue ao final de 30 dias após a emissão da Ordem de Serviço.

As ações de mobilização se darão por intermédio de Reuniões e Eventos Públicos, que serão documentados por meio de atas, listas de presença e registros fotográficos. A divulgação dos eventos se dará por recursos como: a) Cartazes, b) Panfletos, c) Carros de som, d) Propaganda impressa escrita local, e) Propaganda em rádio local, f) Redes sociais, g) Propagandas na internet em site da prefeitura e da FAVENI, h)

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Outros meios de divulgação indicados pela gestão municipal na Reunião de Trabalho. A Figura 2 apresenta o foco de atuação do PMPS.

Figura 2 – Foco de ação do PMPS



Fonte: FUNASA (2012).

A fim de tornar o processo ainda mais estruturado, será apresentada a estratégia metodológica para cada etapa de divulgação e cada tipo de evento.

Este Produto, evidenciará os detalhes do serviço de ouvidoria, que funcionará nos dias úteis para que os cidadãos expressem suas opiniões e realizem questionamentos sobre o PMGIRS. A FAVENI fornecerá, além disso, como forma de contato com a população do município, um número de telefone e um endereço de e-mail.

Os atendimentos pela ouvidoria serão imediatamente encaminhados ao GA, que administrará suas ações em prazo previamente estabelecido no PMPS, durante a apresentação e discussão sobre o Produto 1.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

3.1.5 2ª Reunião com o GA

Será realizada, em local previamente estabelecido, uma reunião com o GA, para apresentação do Plano de Trabalho e PMPS. Nesta reunião, a FAVENI apresentará o Produto 1, sua metodologia de trabalho, suas estratégias de atuação e o cronograma de execução do PMGIRS. Neste momento, o GA poderá avaliar e sugerir mudanças com relação aos mecanismos adotados para mobilização e realização das atividades do PMGIRS. A reunião será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico².

3.2 Produto 2 – Legislação Preliminar

3.2.1 Levantamento das legislações existentes e análise da integração das mesmas

Nesta fase, a FAVENI, juntamente com o município, realizará o levantamento das legislações vigentes, nas esferas federal, estadual e municipal. Após o levantamento, será realizada a integração entre as leis, evidenciando os pontos em comum, as principais divergências e possibilidades de melhoria, principalmente na legislação municipal sobre os resíduos sólidos.

3.2.2 Elaboração do Produto 2 – Legislação Preliminar

Será desenvolvido um documento contendo toda a legislação preliminar, detalhando todas as leis aplicáveis ao município e sua inter-relação com outros segmentos, este produto deve ser entregue ao final de 60 dias após a emissão da Ordem de Serviço.

3.3 Produto 3 – Caracterização Municipal

3.3.1 Caracterização do Municipal

Serão levantados os aspectos referentes aos ambientes físico-territorial, socioeconômico, ambientais, culturais, político administrativas e macro socioeconômicas. A análise da inserção regional do município irá abranger as

² A 2ª reunião com o GA já foi realizada por videoconferência e os documentos comprobatórios (ata, lista de presença e acervo fotográfico se encontram no Anexo C.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

relações institucionais e interfaces socioeconômicas e ambientais com os municípios contíguos e a bacia hidrográfica onde se insere o município.

3.3.2 Elaboração do Produto 3 – Caracterização Municipal

A FAVENI, no escritório, desenvolverá um relatório contendo todas as informações levantadas de forma organizada, estruturando o Produto 3. Após a finalização, sua versão preliminar será encaminhada ao município e Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) para análise e considerações. Quando solicitado, serão feitas as alterações necessárias e, caso contrário, será gerada a versão final do Produto e entregue. Este produto deve ser entregue no final de 90 dias após a emissão da Ordem de Serviço.

3.4 Produto 4 – Diagnóstico Municipal Participativo

Será elaborado pela FAVENI o Diagnóstico Municipal Participativo, que envolverá todo o território urbano e rural do município e contará com uma descrição detalhada de toda a realidade do município em relação aos serviços de coleta e manejo dos resíduos sólidos, além de consolidar as informações sobre as condições dos serviços, assim sendo, faz-se necessário identificar as deficiências de modo a propor as metas, projetos e ações com vistas à universalização do serviço prestado.

Nesta etapa, serão aplicados os questionários da matriz GUT (Gravidade/Urgência/Tendência) ao público presente e, com a ajuda dos agentes comunitários de saúde (ACS), previamente orientados pela equipe FAVENI, serão direcionados questionários aos demais cidadãos que não puderam comparecer à reunião, buscando atingir à maior parcela possível da população do município.

A aplicação dos questionários é um mecanismo eficiente para a identificação de problemas técnicos que nem sempre são de conhecimento geral, até mesmo da gestão do município.

O diferencial desta etapa está na conjugação entre a percepção dos técnicos na coleta e atualização de informações e dados secundários e primários; com a percepção da sociedade.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

3.4.1 Criação do site PMGIRS

Será criada pela FAVENI no escritório uma página eletrônica de interlocução permanente com a população, com o intuito de facilitar a comunicação, divulgação e disponibilização dos produtos elaborados.

3.4.2 Levantamento de campo

Será realizado pelo engenheiro de campo da FAVENI, uma visita no município para coleta de dados, seja por meio de questionários, fotografias ou entrevistas, a fim de se elaborar um diagnóstico da situação atual da área de planejamento de forma estruturada, bem como a própria observação do profissional. Esta é fase do PMGIRS que exige maior participação da população a fim de se obter com maior riqueza de dados as carências dos serviços de resíduos sólidos do município, procurando identificar cenários futuros possíveis e desejáveis, visando nortear as ações presentes com vistas no futuro.

3.4.3 Aplicação de questionários

Para expandir a análise da percepção da população em relação à prestação dos serviços de coleta e manejo dos resíduos sólidos, será realizada uma parceria com os ACS para a realização de entrevistas com aplicação de questionários, após os devidos treinamentos. Os resultados serão utilizados pela equipe de socioeconomia e mobilização social para compor o diagnóstico participativo.

3.4.4 Diagnóstico dos setores inter-relacionados

As informações sobre os setores inter-relacionados serão apresentadas de modo a verificar o impacto das condições de limpeza pública na qualidade de vida da população. Buscar-se-á a identificação dos fatores causais das enfermidades e suas relações com as deficiências identificadas na prestação dos serviços, bem como suas consequências para o desenvolvimento econômico.

3.4.5 1ª Oficina

Nesta oficina, que será realizada no município pela equipe da FAVENI, será esclarecido à população o que é o PMGIRS, sua relação com a saúde, com o meio

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

ambiente e com a qualidade de vida, como também sua importância, necessidade, a obrigatoriedade legal de sua implementação.

Principalmente, será abordada a necessidade de “empoderamento” do PMGIRS pela sociedade e também serão ouvidos os participantes sobre as deficiências e potencialidades, tanto quantitativas como qualitativas dos serviços de limpeza prestados.

Neste evento será apresentada uma versão parcial do Diagnóstico Municipal Participativo, focando principalmente a leitura técnica, pois a leitura social será construída a partir das informações levantadas nesta Oficina, conjugadas com as informações obtidas nos questionários e outras ferramentas de mobilização e participação social descritas no PMPS.

3.4.6 Elaboração do Produto 4 – Diagnóstico Municipal Participativo

O relatório do Produto 4 compreenderá todo o Diagnóstico da Situação dos Serviços de Limpeza Pública, envolvendo todo o território urbano e rural do município, além de consolidar as informações sobre as condições dos serviços. Assim sendo, serão identificadas as deficiências de modo a propor as metas, projetos e ações com vistas à universalização do serviço prestado. Este produto deve ser entregue no final de 150 dias após a emissão da Ordem de Serviço.

3.4.7 Elaboração do Relatório Técnico da 1ª Oficina

No escritório, será elaborado o relatório técnico da 1ª oficina, utilizando o material gerado neste evento, que conterá, no mínimo: lista de presença, registro fotográfico e relato dos acontecimentos, pois será um anexo do Produto 4.

3.4.8 3ª Reunião com o GA

Esta reunião terá como principal finalidade apresentar aos participantes as opiniões, pareceres e decisões tomadas na 1ª Oficina e a versão preliminar do Diagnóstico Municipal Participativo (Produto 4). Neste momento, os participantes poderão avaliar e sugerir mudanças, as quais serão feitas para a versão final do Produto. A reunião será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

3.5 Produto 5 – Prognóstico

O Produto 5, tendo como base o Diagnóstico da Situação do Serviço de Limpeza Pública e Manejo de Resíduos Sólidos, buscará a formulação de estratégias para alcançar os objetivos, diretrizes e metas definidas para o PMGIRS em um horizonte de tempo, de acordo com as condições físicas, socioeconômicas e estruturais do município, além de considerar as demandas e aspirações sociais que garantam a execução do PMGIRS.

Para tanto, serão formulados mecanismos de articulação e integração das políticas, programas e projetos de resíduos, bem como as estratégias para alcançar os objetivos, diretrizes e metas do PMGIRS, incluindo a organização ou adequação da estrutura municipal para planejar, prestar o serviço, regular, fiscalizar e promover o controle social; além de, caso pertinente, a gestão associada, através de convênio de cooperação ou consórcio intermunicipal para uma ou mais destas funções, diante dos benefícios gerados pelo compartilhamento de capacidades, redução de custos, menores investimentos de capital, absorção de tecnologia e outros.

Nesta etapa, será feita pela FAVENI, no escritório, uma análise das alternativas de intervenção nas condições de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos do município, baseadas no nível de carência atual, onde serão apresentados cenários alternativos de evolução gradativa do atendimento dos serviços, para o horizonte de tempo de planejamento de forma qualitativa e quantitativa. As diretrizes, alternativas, objetivos e metas, programas e ações do Plano contemplarão as definições com o detalhamento adequado e suficiente para que seja possível formular os projetos técnicos e operacionais para a sua implementação.

Será contemplado neste produto, a quantidade de recursos necessários para sustentação econômica da gestão para prestação dos serviços, a partir dos objetivos do plano, sua capacidade econômico-financeira e as condições socioeconômicas da população, assim como a apresentação de fontes financiadoras para subsidiar a prestação do serviço de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos no município.

Cenários alternativos de demandas serão construídos a fim de orientar sobre o processo de planejamento do serviço de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, onde serão identificadas as soluções que compatibilizem o crescimento

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

econômico, a sustentabilidade ambiental, a prestação dos serviços e a equidade social no município, visando o atendimento das demandas de toda a população.

Visando compatibilizar as carências da limpeza pública e manejo de resíduos sólidos com as ações do PMGIRS, nesta etapa, serão analisadas a disponibilidade e as demandas futuras deste serviço no município, identificando as alternativas de intervenção e de mitigação dos déficits e deficiências na prestação dos serviços. Assim, serão elaboradas as propostas de intervenção nos diferentes cenários, bem como um conjunto de alternativas que promoverá a compatibilização quali-quantitativa entre demandas e disponibilidade de serviço.

O Prognóstico será realizado utilizando a metodologia de planejamento estratégico, por meio da sistemática de análise SWOT, utilizando especificamente a Matriz GUT, procurando sempre identificar cenários futuros possíveis e desejáveis de serem alcançados, visando nortear as ações presentes com vistas no futuro.

3.5.1 Projeção populacional e de demandas

A equipe da FAVENI, no escritório, realizará os estudos de projeção populacional, que servirá como elemento balizador para as estimativas das demandas e capacidades do sistema de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos para o horizonte de planejamento do PMGIRS.

O estudo será feito com base nos censos demográficos oficiais do IBGE, cujos valores serão aferidos ou corrigidos utilizando-se avaliações de projetos e outros estudos demográficos existentes; evolução do número de habitações cadastradas na Prefeitura, Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), etc. Considerar-se-á, ainda, a influência da população flutuante ou temporária quando for significativa.

3.5.2 Definição de cenários alternativos

O percurso metodológico para o desenvolvimento dos diferentes cenários de atendimento será orientado pela elaboração de uma matriz de interação das principais variáveis de interesse para o sistema de limpeza e manejo de resíduos sólidos, relacionadas às hipóteses que vislumbram diferentes horizontes de planejamento e, conseqüentemente, ao atendimento das metas futuras.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

3.5.3 Definição das ações e metas

De forma coerente com o diagnóstico e a partir de discussões com os diferentes segmentos da sociedade e do GA, serão definidos os objetivos do PMGIRS do município pela FAVENI no escritório. Estes serão elaborados de forma a serem quantificáveis e a orientar a definição de metas e proposição de programas, projetos e ações do sistema de limpeza e manejo de resíduos sólidos, na gestão (observando a infraestrutura tecnológica do município e os recursos humanos e financeiros nele presentes) e em temas transversais como: capacitação, educação ambiental e inclusão social. As metas serão mensuráveis e propostas de forma gradual, apoiadas em indicadores.

3.5.4 Apresentação de alternativas de gestão

Nesta fase, serão apresentadas pela FAVENI, no produto, as alternativas institucionais para o exercício das atividades de planejamento, prestação de serviços, regulação, fiscalização e controle social, definindo órgãos municipais competentes para criação ou reformulação do existente, considerando as possibilidades de cooperação regional, para suprir deficiências e ganhar em economia de escala.

Neste contexto, serão identificados também, junto aos municípios vizinhos, as possíveis áreas ou atividades em que possa haver cooperação, complementaridade ou compartilhamento de processos, equipamentos e infraestrutura, relativos à gestão do serviço de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos ou de cada um dos serviços ou componente em particular.

Será previsto, ainda, a definição de política de acesso a todos a limpeza e manejo de resíduos sólidos, sem discriminação por incapacidade de pagamento de taxas ou tarifas, considerando a instituição da tarifa social para atender as populações de baixa renda.

3.5.5 Proposição das Agendas Setoriais

Serão propostas as Agendas Setoriais de implementação que terão como objetivo a apresentação das responsabilidades de cada setor na gestão dos resíduos sólidos, tendo em vista que, na prática, estes serão os principais envolvidos na execução. Em

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

todas as agendas serão consideradas ações de educação ambiental e capacitação dos agentes para a melhoria progressiva do seu desempenho e resultados.

As agendas mínimas previstas para elaboração são:

- **Agenda da construção civil:** construtores e suas instituições representativas, caçambeiros e outros transportadores, fabricantes, manejadores de resíduos, distribuidores de materiais e órgãos públicos envolvidos, entre outros;
- **Agenda dos catadores:** organizações de catadores de materiais recicláveis e reaproveitáveis e os grandes geradores de resíduos secos;
- **Agenda A3P:** gestores responsáveis pela Agenda Ambiental da Administração Pública nos vários setores da administração;
- **Agenda dos resíduos úmidos:** feirantes e suas instituições representativas, setor de hotéis, bares e restaurantes, sítiantes, criadores de animais e órgãos públicos envolvidos, entre outros;
- **Agenda da logística reversa:** comerciantes, distribuidores, importadores, fabricantes, órgãos públicos envolvidos, entre outros;
- **Agenda dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos:** setor industrial, de serviços de saúde, mineradores, grandes geradores, entre outros.

3.5.6 Elaboração do Produto 5 – Prognóstico

O relatório do Produto 5 apresentará a formulação de estratégias para alcançar os objetivos, diretrizes e metas definidas para o PMGIRS em um horizonte de tempo, de acordo com as condições físicas, socioeconômicas e estruturais do município, além de considerar as demandas e aspirações sociais que garantam a execução do PMGIRS. Este produto deve ser entregue no final de 210 dias após a emissão da Ordem de Serviço.

3.5.7 2ª Oficina

Após a elaboração do Produto 5, será realizada pela FAVENI, em local previamente estabelecido no município, uma reunião para apresentação do Prognóstico. Deverão

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

estar presentes nesta reunião os representantes do GA e a população, onde serão apresentadas as diretrizes, objetivos e metas, nos prazos definidos, delimitando assim o prognóstico para o serviço de limpeza e manejo de resíduos sólidos no município.

A apresentação deste produto mostrará as metas com resultados mensuráveis que irão contribuir para o alcance dos objetivos, razão pela qual serão propostos gradualmente e estarão apoiados em indicadores, de forma a orientar a proposição dos programas, projetos e ações (Produto 6), na gestão e em temas transversais como capacitação, educação ambiental e inclusão social.

A reunião será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico.

3.5.8 Elaboração do Relatório Técnico da 2ª Oficina

O relatório será elaborado pela FAVENI, no escritório, a partir do material gerado na realização da oficina, contendo, no mínimo: lista de presença, registro fotográfico e relato dos acontecimentos, pois será um anexo do Produto 5.

3.5.9 4ª Reunião com o GA

Será agendada, em local previamente estabelecido, uma reunião com o GA. Esta reunião terá como finalidade apresentar aos participantes do GA, a versão preliminar do Produto 5, onde poderão avaliar e sugerir mudanças, as quais serão feitas para a versão final do Produto. A reunião será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico.

3.6 Produto 6 – Versão Preliminar do PMGIRS

Conforme informações levantadas na etapa de Prognóstico a partir dos objetivos e metas, deverão ser consolidadas as ações necessárias, assim como instrumentos de operacionalização do plano para atingir os objetivos e metas estabelecidos. Este produto contemplará ainda o plano de investimentos e as fontes de recursos. Nesta fase serão sugeridos programas municipais de governo, específicos, que contemplem soluções práticas (ações) para alcançar os objetivos e que compatibilizem o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental e a equidade social no município.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Em linhas gerais, a estimativa de custos irá adotar os parâmetros usuais do setor e serão formuladas as estratégias para a universalização do serviço. Ainda nesta fase serão definidas as obrigações do poder público na atuação do sistema de limpeza e manejo de resíduos sólidos e no desempenho da gestão da prestação dos serviços, dando continuidade ao envolvimento do GA e dos representantes do Legislativo e do poder público municipal.

Assim, serão definidas ações viáveis de execução nos prazos estipulados e que representem as aspirações sociais, com alternativas de intervenção, inclusive de emergências e contingências, se for o caso, para atender as demandas e prioridades da sociedade. As ações emergenciais e contingenciais, quando pertinentes, irão envolver, dentre outros: a) Planos de atendimento a aumentos de demanda temporária; b) Regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação de serviços.

Os planos de investimentos deverão contemplar os principais recursos (financeiros ou não) possíveis para a implementação dos programas, projetos e ações definidas anteriormente, bem como os gerentes e responsáveis pela sua realização.

Ainda serão definidas as obrigações do poder público na atuação do sistema de limpeza e manejo de resíduos sólidos e no desempenho da gestão da prestação dos serviços.

3.6.1 Definição dos Programas, Projetos e Ações

Será definido pela equipe da FAVENI, no escritório, utilizando as informações obtidas nas oficinas e diagnósticos realizados, a definição das formas de alcance à universalização dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, num horizonte de planejamento de tempo. Para o levantamento das ações, serão considerados os horizontes temporais: (i) curto prazo; (ii) médio prazo; (iii) longo prazo.

Os programas, projetos e ações do PMGIRS contemplarão, no mínimo, as seguintes temáticas: Promoção do Direito à Cidade, Promoção da Saúde e a Qualidade de Vida, Promoção da Sustentabilidade Ambiental, Melhoria do Gerenciamento, da Prestação dos Serviços, e da Sustentabilidade. Outras temáticas poderão ser acrescentadas, de

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

acordo com a realidade apresentada no Produto 4 e as aspirações do GA e da população.

3.6.2 Definição dos possíveis recursos para implementação

A equipe técnica apresentará as principais fontes de recursos que poderão ser utilizadas para a implantação dos programas, projetos e ações definidas anteriormente, bem como os responsáveis por sua realização.

3.6.3 Definição das obrigações do poder público

Serão definidas pela FAVENI, as obrigações do poder público na atuação do sistema de limpeza e manejo de resíduos sólidos e no desempenho da gestão da prestação dos serviços. Assim, deverão estar presentes em toda etapa os membros e representantes do poder público municipal, seja por meio do GA ou pelo acompanhamento do Poder Executivo e Legislativo municipal.

3.6.4 Definição das ações de emergência e contingência

Serão propostas ações de emergência e contingência, estabelecidas para casos de aumento de demanda temporária, assim como para solucionar problemas em função de falhas operacionais, situações imprevistas que proporcionem riscos, incômodos à população, interrupções dos serviços, entre outros.

3.6.5 Elaboração do Produto 6

No relatório do Produto 6, serão consolidadas as ações necessárias, assim como instrumentos de operacionalização do plano para atingir os objetivos e metas estabelecidos anteriormente. Este produto contemplará, ainda, o plano de investimentos e as fontes de recursos para implementação do PMGIRS. Este produto deve ser entregue no final de 270 dias após a emissão da Ordem de Serviço.

3.6.6 Consulta Pública

A consulta pública ocorrerá mediante disponibilização da versão preliminar do PMGIRS (Produto 6) pela Prefeitura Municipal por no mínimo 30 dias na página eletrônica do município, a fim de que a população possa ofertar sugestões e/ou contribuições em prol do aperfeiçoamento do Plano. O município deve disponibilizar

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

em local público versão impressa do Plano para consulta daqueles que não tiverem acesso à rede mundial de computadores.

3.6.7 Audiência Pública

Uma vez encerrado o prazo da consulta pública, será realizada uma Audiência Pública pela FAVENI no município, sobre a versão preliminar do PMGIRS. Assim como nas oficinas, serão convidados todos os atores sociais envolvidos. Nesta etapa a população também poderá ofertar sugestões/contribuições em prol do aperfeiçoamento do Plano.

3.6.8 5ª Reunião com o GA

Será agendada, em local previamente estabelecido, uma reunião com o GA. Neste encontro, será apresentada a versão preliminar do Produto 6, para análise e sugestões de mudanças, caso necessário.

3.7 Produto 7 – Versão Final do PMGIRS

A versão final do PMGIRS elaborada pela FAVENI apresentará a Proposta de Minuta de Lei, que tem por objetivo a institucionalização do processo de planejamento das atividades de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, assim como, garantir através da regulação, do controle social e da participação, uma gestão eficaz de qualidade dos serviços de resíduos.

3.7.1 Proposição da Minuta de Lei

Será elaborada uma minuta de projeto de lei, em conformidade com as legislações Federal, Estadual e Municipal. Quando concluída a versão final do Plano, esta será encaminhada à Câmara de Vereadores. O referido PMGIRS, assim que aprovado e sancionado em lei municipal, deve ser implantado pelo órgão do município responsável pela execução da PNRS.

3.7.2 Consolidação do Produto 2

Encerradas as atividades de construção do Plano, será consolidado o documento de legislação preliminar apresentado como Produto 2, a ser entregue juntamente com a

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

versão final do PMGIRS. Além disso, o produto englobará a Minuta da Lei Municipal de Resíduos Sólidos, elaborada anteriormente.

3.7.3 Elaboração do Relatório Técnico da Consulta e Audiência Pública

O relatório será elaborado pela FAVENI, no escritório, a partir do material gerado na realização da consulta e audiência pública, contendo, no mínimo: lista de presença, registro fotográfico e relato dos acontecimentos, pois será um anexo do Produto 7.

3.7.4 Elaboração da versão final do PMGIRS

Após a proposição da Minuta de Lei e consolidação do Produto 2, será feita a organização das informações e estruturação do Produto 7. Este produto deve ser entregue no final de 300 dias após a emissão da Ordem de Serviço.

3.7.5 6ª Reunião com o GA

Será realizada, em local previamente estabelecido, uma reunião com o GA para apresentação da versão preliminar do Produto 7 e discussão sobre as alterações necessárias.

3.8 Produto 8 – Manual Operativo do PMGIRS

3.8.1 Definição da implantação dos Programas, Projetos e Ações

Com base no TdR do PMGIRS (AGEVAP, 2020), o estabelecimento de metas será realizado por aspectos específicos (técnica, ambiental, econômica, social, institucional e outras) e por horizonte temporal (metas de curto, médio e longo prazo), levando em consideração o prazo de 4 (quatro) anos, estabelecido pela Lei Federal nº 12.305/2010 para a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

De acordo com o artigo 9º da PNRS, os municípios, no momento de realizar a gestão dos resíduos sólidos, devem observar a seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Contudo, além do conteúdo da PNRS, deverá ser considerada a realidade financeira do município, incluindo as ações priorizadas pelo PAP, visto que podem restringir a atuação da gestão municipal na materialização das ações propostas.

O acompanhamento da implantação do PMGIRS será baseado em dados e informações que traduzam a evolução e a melhoria das condições de vida da população. Para tanto, serão construídos indicadores que assegurem acompanhar as atividades, serviços e obras, monitorando o PMGIRS quanto às metas estabelecidas, o alcance dos objetivos, o funcionamento dos programas e das ações, a consistência na participação, no controle social e na tomada de decisões.

A avaliação do desempenho do PMGIRS também está relacionada às ações governamentais, compreendendo a implantação de programas, a execução de projetos e atividades, a administração de órgãos e entidades, tendo foco em alguns aspectos, como: a) o cumprimento dos objetivos definidos no PMGIRS; b) a obediência dos dispositivos legais aplicáveis à gestão do setor saneamento; c) a identificação dos pontos fortes e fracos do plano elaborado e das oportunidades e entraves ao desenvolvimento do mesmo; d) o uso adequado de recursos humanos, instalações e equipamentos voltados para produção e prestação de bens e serviços na qualidade e prazos requeridos; e) a adequação e a relevância dos objetivos do plano e a consistência entre estes e as necessidades previamente identificadas; f) a consistência entre as ações desenvolvidas e os objetivos estabelecidos; g) as causas de práticas antieconômicas e ineficientes; h) os fatores inibidores do desempenho do PMGIRS; i) relação de causalidade entre efeitos observados e as diretrizes propostas e j) a qualidade dos efeitos alcançados a partir da implementação do plano.

Segundo Von Sperling (2012), os critérios gerais para a utilização de indicadores podem ser assim resumidos: devem ser adequados para representar apenas os aspectos relevantes do desempenho da prestadora de serviço. Assim, o número total de indicadores do sistema deve ser o estritamente necessário, evitando-se a inclusão de aspectos não essenciais; deve existir a possibilidade de comparação com critérios legais e/ou outros requisitos existentes ou a definir; devem, sempre que possível, ser aplicáveis a prestadoras de serviços com diferentes características, dimensões e graus de desenvolvimento; devem permitir a identificação antecipada de problemas e situações de emergência; devem possibilitar uma determinação fácil e rápida,

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

permitindo que o seu valor seja facilmente atualizado; deve ser levado em consideração o público-alvo que utilizará os resultados dos indicadores; devem originar resultados verificáveis.

Von Sperling (2012) destaca ainda que os principais atributos dos indicadores a serem selecionados em um sistema de gestão em resíduos sólidos é: avaliar objetivamente e sistematicamente a prestação dos serviços; subsidiar estratégias para estimular a expansão e a modernização da infraestrutura, de modo a buscar a sua universalização e a melhoria dos padrões de qualidade; diminuir a assimetria de informações e incrementar a transparência das ações do prestador de serviços públicos e da agência reguladora; subsidiar o acompanhamento e a verificação do cumprimento dos contratos de concessão ou contratos de programa; aumentar a eficiência e a eficácia da atividade de regulação.

Assim, para o estabelecimento de indicadores que figurem como suporte estratégico na gestão municipal, sobretudo na área de resíduos sólidos, devem ser considerados os aspectos intrinsecamente ligados ao planejamento, à regulação e ao controle social.

O objetivo principal dos indicadores para o monitoramento do PMGIRS será de avaliar o alcance das metas estabelecidas, com o consequente alcance dos objetivos fixados, o efetivo funcionamento das ações de emergência e contingência definidas, a consistência na participação e no controle social na tomada de decisões, dentre outros.

3.8.2 Definição das possíveis fontes dos recursos

A disponibilidade de recursos para a prestação dos serviços e para investimentos no setor dos resíduos sólidos se apresenta como um ponto fundamental para o seu desenvolvimento efetivo. A condição compulsória do desenvolvimento do PMGIRS deve estimular a administração a buscar alternativas de captação de recursos e diferentes fontes. Sendo que, a escolha de um determinado modelo institucional poderá transferir a terceiros esta responsabilidade, este Produto apresentará estas possíveis fontes de recursos.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

3.8.3 Elaboração do Produto 8 – Manual Operativo do PMGIRS

O produto apresentará o plano de execução dos programas, projetos e ações, ao longo do período de tempo de planejamento do presente PMGIRS. Cada ação apresentará os prazos de execução de forma hierarquizada e sua estimativa de custos e principais fontes de recursos. Será apresentado, simultaneamente, os Indicadores de Desempenho do PMGIRS, onde se dará ênfase à seleção dos indicadores que permitirão acompanhar o desempenho da implantação dele. Este produto deve ser entregue no final de 330 dias após a emissão da Ordem de Serviço.

3.8.4 7ª Reunião com o GA

Será realizada, em local previamente estabelecido, uma reunião com o GA para apresentação do Produto 8 e discussão sobre ajustes e melhorias.

4 METODOLOGIA

A metodologia envolve uma descrição sucinta das atividades a serem desenvolvidas para os serviços previstos, com especificações técnicas e formas de apresentação dos produtos, que são apresentadas de forma sequencial e cronológica por etapas, atividades e os produtos resultantes após a realização das respectivas atividades.

4.1 Produto 1 - Plano de trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

4.1.1 Indicação dos membros do GA

Consiste na primeira etapa da elaboração do PMGIRS, onde serão indicados os membros integrantes do grupo de trabalho que irão acompanhar e ajudar na elaboração do Plano a fim de que se obtenha resultados mais próximos da realidade e almejados pela população. A indicação dos membros do GA será realizada pela gestão municipal, anterior ao início de execução das atividades.

O GA poderá ser formado por representantes (autoridades ou técnicos) das instituições do poder público municipal, estadual e federal relacionadas com o saneamento básico (prestadores de serviços de saneamento, secretarias de saúde, obras, infraestrutura e outras), bem como por representantes de organizações da sociedade civil (entidades profissionais, empresariais, movimentos sociais, ONG's e outros). É recomendada a inclusão de representantes dos conselhos municipais, Câmara de Vereadores, Ministério Público e outros.

O grupo foi previamente definido pela empresa MYR PROJETOS SUSTENTÁVEIS, precedendo a emissão da Ordem de Serviço.

4.1.2 1ª Reunião com o GA

O objetivo deste evento será a apresentação das premissas necessárias para a condução harmoniosa e bem-sucedida do contrato e alinhamento das propostas para execução do trabalho. Os recursos necessários para apresentação é um projetor de slides, computador e tela de projeção.

Nesta reunião, será realizada a abertura dos trabalhos por um profissional da contratada, que apresentará a equipe FAVENI, as diretrizes do PMGIRS e uma prévia

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

do Produto 1, sendo discutidas as premissas necessárias para a condução da reunião. Para sua viabilidade será definido com o gestor municipal o local, data e hora da reunião, para assim serem enviados convites aos representantes as partes interessadas, sendo esta, uma responsabilidade da FAVENI e da prefeitura municipal.

Para execução desta atividade serão utilizada exposição dialogada com auxílio de apresentação de slides, projetor e notebook. A referida reunião será registrada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico.

4.1.3 Definição das Estratégias de Mobilização e Participação Social

A definição das ferramentas comunicacionais a serem utilizadas no PMPS, ocorrerão na fase inicial da elaboração do PMGIRS, sendo definidas em conjunto com o GA, e utilizadas ao longo de todo o período de elaboração do PMGIRS visando garantir a efetiva participação social dos eventos.

As atividades do planejamento de elaboração do PMGIRS envolvem, no mínimo 10 eventos principais, sendo eles: 7 reuniões com o GA, 2 oficinas, 1 audiência pública com a população do município, conforme o Quadro 2 a seguir:

Quadro 2 – Descrição dos eventos municipais do PMGIRS

Etapa	Produto	Evento
Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social	Produto 1	1ª Reunião com o GA para apresentação
		2ª Reunião com o GA para apresentação e discussão do Produto 1
Legislação Preliminar	Produto 2	---
Caracterização Municipal	Produto 3	---
Diagnóstico Municipal Participativo	Produto 4	1ª Oficina para apresentação e discussão do Diagnóstico Municipal Participativo Parcial 3ª Reunião com o GA, para apresentação e discussão do Produto 4
Prognóstico	Produto 5	2ª Oficina para apresentação e discussão do Prognóstico. 4ª Reunião com o GA, para apresentação e discussão do Produto 5
Versão Preliminar do PMGIRS	Produto 6	Audiência pública para apresentação e discussão da versão preliminar do PMGIRS 5ª Reunião com o GA para apresentação e discussão do Produto 5
Versão Final do PMGIRS	Produto 7	6ª Reunião com o GA para apresentação e discussão do Produto 7

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Etapa	Produto	Evento
Manual Operativo do PMGIRS	Produto 8	7ª Reunião com o GA para apresentação e discussão do Produto 8

O PMPS irá detalhar o planejamento de cada ação de mobilização e participação social incluindo a definição dos objetivos, metas e escopo da mobilização como segue:

- a) Identificação de atores sociais parceiros para apoio à mobilização social;
- b) Identificação e avaliação dos programas de educação em saúde e mobilização social;
- c) Disponibilidade de infraestrutura em cada setor de mobilização para a realização dos eventos;
- d) Estratégias de divulgação da elaboração do PMGIRS e dos eventos a todas as comunidades (rural e urbana) dos setores de mobilização, bem como a maneira que será realizada tal divulgação, como faixas, convites, folders, cartazes e meios de comunicação local (jornal, rádio, etc.);
- e) Metodologia pedagógica das reuniões (debates, oficinas ou seminários), utilizando instrumentos didáticos com linguagem apropriada, abordando os conteúdos sobre os serviços de saneamento básico;
- f) Cronograma de atividades.

4.1.4 2ª Reunião com o GA

O evento ocorrerá em período de pandemia, sendo assim, será realizado online, devido ao risco de contágio da população pelo novo Coronavírus. Será feito um agendamento prévio onde os participantes serão convidados pela FAVENI e da Gestão Municipal. Esta reunião será direcionada para o treinamento dos representantes do GA a respeito do PMGIRS, que será ministrada por profissional competente da FAVENI, este profissional firmará um contrato de convivência com os participantes a fim de direcionar a reunião apenas para os fins propostos do Plano.

A FAVENI apresentará o Produto 1 e abrirá ao final da apresentação espaço para discussão, e alterações cabíveis que forem sugeridas. Neste momento, os

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

stakeholders também poderão apresentar suas expectativas em relação ao PMGIRS. A reunião será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico.

De modo a potencializar a participação social no processo, será apresentada pela equipe FAVENI, uma proposta de parceria para a aplicação de questionários baseados na metodologia da Matriz GUT, que foi desenvolvida por Kepner e Tregoe (1981), e que consiste em uma ferramenta para tomada de decisão e resolução de problemas, uma vez que possibilita priorizar ações corretivas e preventivas para atenuação ou extinção de diversos problemas identificados a serem tratados, levando em conta: sua gravidade ou impacto sobre pessoas e operações. A aplicação dos questionários se realizará durante a fase de elaboração do produto 4 (Diagnóstico Municipal Participativo), para a hierarquização prévia dos problemas de resíduos sólidos.

Nesta reunião estarão envolvidos de forma direta o coordenador, o especialista em resíduos sólidos e os profissionais de atividades de campo. Para execução desta atividade serão utilizados materiais de cursos/treinamentos/palestras, projetor e notebook.

O Produto 1 será enviado em formato digital e, após a aprovação, será entregue em duas vias digitais (CD-ROM) em formato .pdf e .doc., uma ao município e outra à AGEVAP, contando também o município com uma via impressa.

4.2 Produto 2 – Legislação Preliminar

A lei do PMGIRS aborda mais de um tema na legislação municipal, por isso deverão ser analisadas todas as leis de organização territorial e político-administrativas existentes, contendo como características: distritos, poderes, características urbanas, zoneamento urbano, disciplinadores do uso e ocupação do solo e demografia. Após o levantamento, será realizada a integração entre as leis, evidenciando os pontos em comum, as principais divergências e possibilidades de melhoria, principalmente na legislação municipal sobre os resíduos sólidos.

Para elaboração deste Produto, será utilizado de forma direta o profissional de direito, e auxílio dos demais profissionais de escritório da empresa.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

O Produto 2 será enviado em formato digital e, após a aprovação, será entregue em duas vias digitais (CD-ROM) em formato .pdf e .doc., uma ao município e outra à AGEVAP, contando também o município com uma via impressa.

4.3 Produto 3 – Caracterização Municipal

Trata-se do levantamento secundário de dados por meio de consultas e pesquisas em diferentes bancos de dados. O banco de dados será fundamentado em pesquisa bibliográfica, censitária e documental, com informações obtidas a partir de dados secundários, considerando aspectos referentes aos ambientes físico-territorial, socioeconômico, ambientais, culturais, político administrativas e macro socioeconômicas. A análise da inserção regional do município irá abranger as relações institucionais e interfaces socioeconômicas e ambientais com os municípios contíguos e a bacia hidrográfica onde se insere o município.

Para a sistematização destas informações, serão realizadas consultas a diferentes bancos de dados secundários: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (www.ibge.gov.br); Pesquisa Nacional de Saneamento Básico (PNSB) (www.ibge.gov.br); Sistema Nacional de Informações em Saneamento (SNIS) (www.snis.gov.br); Sistema de Informações do Sistema Único de Saúde www.datasus.gov.br, que inclui as seguintes bases de dados: “Demográficas e Socioeconômicas” disponível em “Informações de Saúde”; Atenção Básica à Saúde da Família, em “Assistência à Saúde”; “Morbidade Hospitalar”, geral por local de internação, em “Epidemiológicas e Morbidade”; dentre outros; Cadastro Único dos Programas Sociais do Governo Federal (www.mds.gov.br); Projeção da Demanda Demográfica Habitacional, o Déficit Habitacional e Assentamentos Precários (www.cidades.gov.br); Atlas de Abastecimento Urbano de Água da Agência Nacional de Águas; Diagnósticos e estudos realizados por órgãos ou instituições regionais, estaduais ou por programas específicos em áreas afins ao saneamento; Sistema de Informações das Cidades – Geosnic: www2.cidades.gov.br/geosnic; Fundação João Pinheiro – FJP; Fundação Nacional de Saúde (FUNASA); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD); Prestadoras de Serviços; Prefeitura Municipal.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Para a caracterização geral do município serão considerados:

- 1) Dados gerais do município com seu histórico, área, localização, altitude, distância entre a sede municipal e os distritos, turismo, cultura e lazer;
- 2) Demografia urbana e rural com análise estratificada por renda, gênero, faixa etária, densidade e acesso aos serviços de resíduos sólidos;
- 3) Dados populacionais referentes aos quatro últimos censos do IBGE e discussão as taxas de crescimento e urbanização, que irão subsidiar a elaboração da projeção populacional a ser apresentada no prognóstico;
- 4) Vocações econômicas do município, no contexto atual e projeções em termos de atividades produtivas por setor;
- 5) Infraestrutura (energia elétrica, pavimentação das ruas, transportes, saúde e habitação etc.);
- 6) Caracterização geral do município nos aspectos geomorfológicos, climatológicos, hidrológicos, hidrogeológicos e topográficos;
- 7) Caracterização das áreas de interesse social, como localização, perímetros e áreas, carências relacionadas ao saneamento básico, precariedade habitacional, população e situação socioeconômica;
- 8) Consolidação das informações socioeconômicas, cartográficas, físicos territoriais e ambientais disponíveis sobre o município e a região.

Para a elaboração deste Produto, serão utilizados de forma direta o coordenador, o especialista em resíduos sólidos e a economista, contando também com os demais profissionais da empresa na forma de apoio. Para execução desta etapa serão utilizados apenas notebooks.

O Produto 3 será enviado em formato digital e, após a aprovação, será entregue em duas vias digitais (CD-ROM) em formato .pdf e .doc., uma ao município e outra à AGEVAP, contando também o município com uma via impressa.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

4.4 Produto 4 – Diagnóstico Municipal Participativo

O Diagnóstico Municipal Participativo envolverá todo o território urbano e rural do município, sendo realizado uma conjugação entre o diagnóstico técnico e coleta de dados feito pela FAVENI em campo, com as informações baseadas na percepção da sociedade.

Para elaborar a leitura técnica e participativa do município, há uma série de atividades que seguem uma sequência lógica. Inicialmente será criado um site do PMGIRS, e posteriormente realizado um diagnóstico *in loco* pela FAVENI em todos os setores inter-relacionados com o manejo e coleta de resíduos sólidos, onde serão aplicados questionários para a população residente a fim de verificar a percepção delas em relação aos serviços prestados de coleta e manejo dos resíduos sólidos no município, será realizado a 1º Oficina com a população do município, apresentando as informações levantadas pela equipe técnica da FAVENI em campo, e os participantes irão contribuir com as situações observadas no dia a dia. Será elaborado um produto contendo todas estas informações, e será discutido na 3º reunião com o GA.

4.4.1 Criação do site PMGIRS

Será criada uma página eletrônica de interlocução permanente com a população. Nesta página serão inseridos os produtos elaborados e aprovados, assim como notícias de eventos e trabalhos realizados, de modo a aproximar a população dos trabalhos de desenvolvimento do Plano.

A página eletrônica conterà um campo para envio de contribuições e perguntas. Além disso, o questionário para diagnóstico que será aplicado com apoio dos ACS, ficará disponível online para preenchimento, aumentando a quantidade de informações obtidas da população municipal.

4.4.2 Levantamento de campo

O Diagnóstico contemplará o conteúdo especificado na Lei Federal nº 12.305/2010 para compor o PMGIRS, a saber:

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

- 1) diagnóstico da situação dos resíduos sólidos gerados no respectivo território, contendo a origem, o volume, a caracterização dos resíduos e as formas de destinação e disposição final adotadas;
- 2) identificação de áreas favoráveis para disposição final ambientalmente adequada de rejeitos, observado o plano diretor e o zoneamento ambiental, se houver;
- 3) identificação dos resíduos sólidos e dos geradores sujeitos a plano de gerenciamento específico ou a sistema de logística reversa, observadas as disposições legais;
- 4) procedimentos operacionais e especificações mínimas a serem adotados nos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, incluída a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos e observada a Lei nº 11.445/2007;
- 5) regras para o transporte e outras etapas do gerenciamento de resíduos sólidos, observadas as demais disposições pertinentes da legislação federal e estadual;
- 6) definição das responsabilidades quanto à sua implementação e operacionalização, incluídas as etapas do plano de gerenciamento de resíduos sólidos a cargo do poder público;
- 7) identificação dos passivos ambientais relacionados aos resíduos sólidos, incluindo áreas contaminadas, e respectivas medidas saneadoras;
- 8) análise da situação da gestão do serviço de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, com base em indicadores técnicos, operacionais e financeiros (a partir de indicadores do SNIS e outros);
- 9) descrição e análise da situação dos sistemas de acondicionamento, coleta, transporte, transbordo, manuseio, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos do município. Incluir desenhos, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitam um perfeito entendimento dos sistemas em operação;

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

- 10) elaboração de mapas com a localização georreferenciada das principais estruturas que compõe o serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, indicando a setorização da coleta de resíduos sólidos, com as respectivas frequências;
- 11) identificação de lacunas no atendimento à população pelo Poder Público do sistema de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos para as condições atuais, quanto à população atendida (urbana e rural), além do tipo, regularidade, qualidade e frequência dos serviços;
- 12) identificação da cobertura da coleta porta a porta, bem como das áreas de varrição, identificando a população atendida;
- 13) análise dos serviços de varrição e serviços especiais (feiras, mercados, espaços públicos, calçadões, locais de grandes eventos, etc.). Incluir desenhos, fluxogramas, fotografias e planilhas que permitam um perfeito entendimento dos sistemas em operação;
- 14) identificação das formas da coleta seletiva (cooperativas, associações e ‘carrinheiros’), quando existirem, quantificando-as e qualificando-as, inclusive quanto aos custos e viabilidade social e financeira;
- 15) inventário/análise da atuação dos catadores, nas ruas ou nos lixões, identificando seu potencial de organização;
- 16) informação, quando já identificadas, de áreas de risco de poluição/contaminação, e de áreas já contaminadas, por resíduos sólidos e as alterações ambientais causadas por depósitos de lixo urbano;
- 17) avaliação das soluções adotadas no Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde elaborado pelos geradores dos resíduos e identificação da abrangência da coleta e destinação final destes resíduos, conforme legislação correlata; avaliação das soluções adotadas na gestão dos resíduos da construção civil.

4.4.3 Aplicação de questionários

A aplicação de questionários será realizada na forma de entrevista. Os ACS, previamente treinados por técnico da FAVENI, entrevistarão a população e registrarão os resultados no questionário. Os resultados serão encaminhados à equipe socioeconômica, que os analisará a fim contribuir com a parte participativa do processo.

Nesta atividade, os profissionais de campo deverão promover um evento que capacite os ACS que serão responsáveis pela aplicação dos questionários; os demais profissionais da empresa darão apoio na elaboração de produtos e materiais de apresentação aos integrantes do GA. Para execução desta etapa serão utilizados materiais de cursos/treinamentos/palestras, projetores e notebooks.

4.4.4 Diagnóstico dos setores inter-relacionados

As informações sobre os setores inter-relacionados aos serviços de manejo dos resíduos sólidos serão apresentadas de modo a verificar o impacto das condições de limpeza pública na qualidade de vida da população. Será feita a identificação dos fatores causais das enfermidades e suas relações com as deficiências identificadas na prestação dos serviços, bem como suas consequências para o desenvolvimento econômico.

- **Desenvolvimento urbano e habitação** – Serão identificados e analisados dados e informações subsidiárias e os objetivos e ações estruturantes do município, com reflexo nas demandas e necessidades relativas ao manejo dos resíduos sólidos e, no campo da habitação, quanto ao reflexo nas demandas e necessidades em termos do manejo dos resíduos sólidos; as seguintes informações do Plano Municipal de Habitação, caso existam:
 - 1) parâmetros de uso e ocupação do solo;
 - 2) definição do perímetro urbano da sede e dos distritos do Município;
 - 3) definição das Áreas Especiais de Interesse Social – AEIS e Áreas de Especial Interesse Econômico - AEIE;
 - 4) identificação da ocupação irregular em Áreas de Preservação Permanente - APP;

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

- 5) identificação, avaliação e análise (contemplando no mínimo: histórico e resultados alcançados) da aplicação dos instrumentos do Estatuto da Cidade;
 - 6) identificação da situação fundiária e eixos de desenvolvimento da cidade, bem como de projetos de parcelamento e/ou urbanização;
 - 7) organização institucional e objetivos do Plano e seus programas e ações;
 - 8) quadro da oferta habitacional com identificação da oferta de moradias e solo urbanizado, principalmente quanto à disponibilidade de serviços de manejo dos resíduos sólidos; as condições de acesso às modalidades de intervenção e financiamento habitacional;
 - 9) a disponibilidade do solo urbanizado para a população de baixa renda, especialmente as AEIS;
 - 10) necessidades habitacionais com caracterização da demanda por habitação e investimentos habitacionais, considerando as características sociais locais, o déficit habitacional quantitativo e qualitativo, a caracterização de assentamentos precários e outras;
 - 11) análise das projeções do déficit habitacional: identificar e analisar impactos para as demandas de manejo dos resíduos sólidos.
- **Situação ambiental e de recursos hídricos** – O diagnóstico apresentará informações e análise dos dados ambientais e de recursos hídricos e suas interações com os aspectos socioeconômicos, a partir de informações existentes ou do Plano Diretor de Recursos Hídricos de Bacia Hidrográfica:
 - 1) A caracterização geral das bacias hidrográficas onde o município está inserido, incluindo as delimitações territoriais, os aspectos relativos aos meios físicos e naturais, ao subsolo e ao clima, destacando a topografia, os tipos e usos do solo, os corpos d'água e o regime hidrológico; a cobertura vegetal, a situação de preservação e proteção dos mananciais superficiais e águas subterrâneas, áreas de recarga e de afloramento de aquíferos;
 - 2) A caracterização geral dos ecossistemas naturais, por bacia hidrográfica, destacando, caso existam, indicadores da qualidade ambiental e as áreas de preservação permanente;

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

- 3) A situação e perspectivas dos usos e da oferta de água em bacias hidrográficas de utilização potencial para suprimento humano, considerando as demandas presentes e futuras e o lançamento de resíduos líquidos e sólidos de sistemas de manejo dos resíduos sólidos, do ponto de vista quantitativo e qualitativo;
 - 4) A identificação de condições de degradação por lançamento de resíduos líquidos e sólidos e a verificação de situações de escassez presente e futura;
 - 5) A identificação das condições de gestão dos recursos hídricos nos aspectos de interesse do manejo dos resíduos sólidos quanto ao domínio das águas superficiais e subterrâneas (União ou Estado); à situação da gestão dos recursos hídricos nas bacias do município; à atuação de comitês e agências de bacia; ao enquadramento dos corpos d'água; à implementação da outorga e cobrança pelo uso; aos instrumentos de proteção de mananciais; à situação do plano de bacia hidrográfica e seus programas e ações para o município em questão; e à disponibilidade de recursos financeiros para investimentos em manejo dos resíduos sólidos;
 - 6) A identificação de relações de dependência entre a sociedade local e os recursos ambientais, incluindo o uso da água.
- **Situação da saúde** – o diagnóstico da situação de saúde da população abordará a perspectiva do manejo dos resíduos sólidos como promoção e prevenção de enfermidades. Para tanto serão levantadas as seguintes informações:
 - 1) morbidade de doenças relacionadas com a falta de manejo dos resíduos sólidos;
 - 2) estado nutricional de crianças menores de quatro anos;
 - 3) existência e análise do Programa Saúde da Família;
 - 4) existência e análise de programa de educação ambiental;
 - 5) existência e análise de programa de assistência social.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

As informações relativas a dados primários, quando necessário, serão provenientes de pesquisas realizadas pela FAVENI *in loco* nas localidades, em domicílios, em vias públicas, em unidades dos sistemas de manejo dos resíduos sólidos existentes, junto aos prestadores de serviços, junto à população ou a entidades da sociedade civil, dentre outros. As informações e dados serão obtidos por meio de coleta de amostras, entrevistas, questionários e reuniões, devidamente elaborados segundo metodologias específicas. Os seguintes elementos deverão ser considerados:

- Identificação, previamente às inspeções de campo, dos atores sociais, com delineamento básico do perfil de atuação e da capacitação na temática de manejo dos resíduos sólidos;
- Previsão de entrevistas junto aos órgãos responsáveis pelos serviços públicos de manejo dos resíduos sólidos, de saúde e do meio ambiente, entidades de representação da sociedade civil, instituições de pesquisa, ONGs e demais órgãos locais que tenham atuação com questões correlatas;
- Realização de inspeções de campo para a verificação e caracterização da prestação dos serviços de manejo dos resíduos sólidos, com instrumento de pesquisa previamente elaborado pela Consultora e aprovado pela AGEVAP.

4.4.5 1ª Oficina

A 1ª Oficina possuirá a finalidade de apresentação da realidade dos serviços de manejo dos resíduos sólidos no município para a população em geral. Resumos analíticos em linguagem acessível serão previamente elaborados e distribuídos de modo a proporcionar o efetivo e amplo conhecimento da população.

O Produto 4 será apresentado por meio de exposição dialogada com auxílio de apresentação de slides e os participantes terão um espaço de tempo definido previamente para registrarem seus questionamentos e contribuições acerca do diagnóstico, mediante cadastro durante a realização do evento. Essas contribuições, juntamente aos questionários aplicados, serão a base para construção do diagnóstico participativo.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Os recursos necessários para apresentação é um projetor de slides, computador e tela de projeção. A oficina será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico. Tais documentos integrarão a versão final do Produto 4.

4.4.6 3ª Reunião com o GA

O evento contará com a participação do GA e técnicos da FAVENI. Será agendado previamente pela FAVENI e serão utilizados os recursos de exposição dialogada com auxílio de apresentação de slides para a explanação do conteúdo do Produto 4, com a apresentação das leituras técnica e participativa. Será realizado o debate das informações disponíveis e o nivelamento de informações, de modo a garantir o total alinhamento do documento à realidade do município.

Nesta reunião estarão envolvidos de forma direta o coordenador, o especialista em resíduos sólidos e os profissionais de atividades de campo. Para execução serão utilizados materiais de cursos/treinamentos/palestras, projetor e notebook.

A reunião será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico. O Produto 4 será entregue em duas vias digitais (CD-ROM) em formato .pdf e .doc. uma ao município e outra à AGEVAP, contando também o município com uma via impressa.

4.5 Produto 5 – Prognóstico

Com base na determinação da realidade municipal a frente da situação dos resíduos sólidos pelo Produto 4 – Diagnóstico Municipal Participativo, serão formuladas estratégias para alcançar os objetivos, diretrizes e metas definidos para o PMGIRS em um horizonte de tempo, de acordo com as condições físicas, socioeconômicas e estruturais do município, com o intuito de alcançar um cenário de referência ou cenário futuro desejável.

Para tanto será levado em consideração no momento de definir quais serão os objetivos, diretrizes e metas do PMGIRS, a necessidade de organização ou adequação da estrutura municipal, com o intuito de manter a eficiência na prestação dos serviços, regulação, fiscalização e promover o controle social, além de, caso o município se enquadre em uma situação de cooperação e consórcio intermunicipal,

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

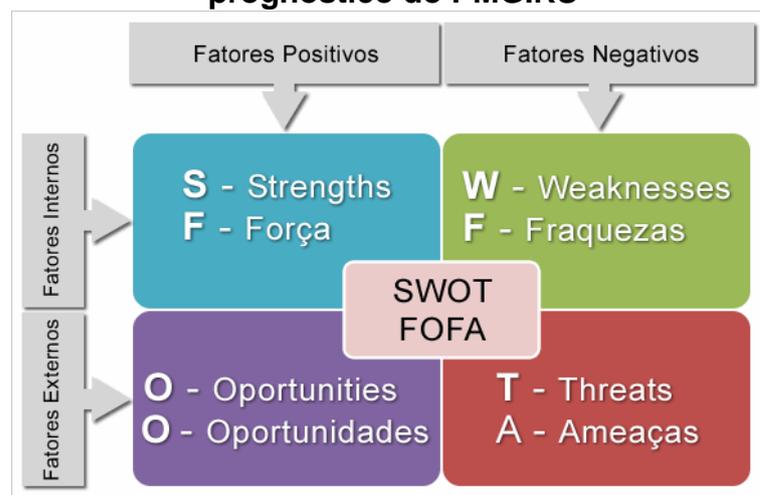
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

diante dos benefícios que podem ser gerados com o compartilhamento de capacidades, como a redução de custos e menores investimentos de capital, que seja realizado de forma efetiva uma gestão do processo.

Com a utilização de planilhas financeiras, será calculado os recursos necessários para a prestação dos serviços, e a capacidade econômico-financeira do município para custeio das atividades, também será feito um planejamento financeiro com relação aos objetivos e metas a serem concluídos por um período de tempo, além de possíveis fontes financiadoras para subsidiar os custos.

Baseando-se na realidade atual do município levantada pelo Produto 4 – Diagnóstico Municipal Participativo, será utilizado a metodologia de planejamento estratégico, por meio da sistemática de análise SWOT (acrônimo para Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats) que quando traduzimos para o português temos a sigla FOFA, que significa Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (Figura 3) utilizando especificamente a Matriz GUT, e identificando os cenários futuros possíveis e desejáveis a serem alcançados, visando nortear as ações presentes com vistas no futuro.

Figura 3 – Matriz FOFA (Força, Oportunidade, Fraquezas, Ameaças) usada no prognóstico do PMGIRS



4.5.1 Projeção populacional e de demandas

A projeção populacional será feita com base nas informações dos censos demográficos oficiais do IBGE, cujos os valores serão aferidos ou corrigidos utilizando-se: avaliações de projetos, outros estudos demográficos existentes,

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

evolução do número de habitações cadastradas na Prefeitura, FUNASA, etc. Será considerado ainda a população flutuante ou temporária quando for significativa.

4.5.2 Definição de cenários alternativos

Os cenários alternativos de demandas serão construídos a fim de orientar no processo de planejamento do serviço de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, identificando soluções que compatibilizem o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental, a prestação dos serviços e a equidade social do município. Com o intuito de auxiliar na elaboração dos cenários de referência, deve-se elaborar o prognóstico das infraestruturas.

O prognóstico do sistema de resíduos sólidos deverá abordar, no mínimo, os seguintes aspectos:

- a) estimar a produção de lixo e percentuais de atendimento pelo sistema de limpeza urbana, com base nos resultados dos estudos demográficos;
- b) elaborar planilha com estimativas anuais dos volumes de produção de resíduos sólidos classificados em (i) total, (ii) reciclado, (iii) compostado e (iv) aterrado, plotando os valores em gráficos;
- c) propor formas de coleta e transporte dos resíduos, incorporando conceitos de minimização na fonte, visando o conceito de gerenciamento sustentável;
- d) estabelecer critérios para pontos de apoio ao sistema de limpeza nos diversos setores da área de planejamento (apoio à guarnição, centros de coleta voluntária, mensagens educativas para a área de planejamento em geral e para a população específica, ou seja, população vizinha a esses pontos de apoio);
- e) estabelecer critérios de escolha da área para localização do bota-fora dos resíduos inertes (excedente de terra dos serviços de terraplenagem, entulhos etc.) gerados, tanto da fase de instalação (implantação de infraestrutura), como de operação (construção de imóveis etc.);
- f) estipular critérios de escolha de área para disposição final (aterro sanitário) na área de planejamento ou usando aterro já existente na região. Neste último

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

caso, calcular qual o percentual do volume diário aterrado que será representado pelo volume de resíduos gerados na área de planejamento (ano 20);

- g) elaborar planta de situação do(s) destino(s) final(is) dos resíduos sólidos, sobre mapa básico em escala adequada, e indicar o itinerário entre o setor da área de planejamento escolhido e um dos destinos finais ou o destino final, conforme o caso; e
- h) prever eventos de emergência e contingência.

4.5.3 Definição das ações e metas

De forma coerente com o diagnóstico e a partir de discussões com os diferentes seguimentos da sociedade e do GA, serão definidos os objetivos do PMGIRS do município. Nesta etapa requer o desenvolvimento e a formulação de estratégias para alcançar os objetivos, diretrizes e metas definidas para o PMGIRS em um horizonte de tempo:

- a) Dimensionamento dos recursos necessários aos investimentos e avaliação da viabilidade e das alternativas para a sustentação econômica da gestão conforme os objetivos do Plano (Deve ser considerada a capacidade econômico-financeira do município, bem como as condições socioeconômicas da população). As propostas de investimentos e ações deverão ter seus custos estimados segundo parâmetros usuais do setor (Considerar as projeções de receitas, segundo cenários baseados nas tarifas atuais cobradas pelo município, projeções populacionais e ampliação dos serviços).
- b) Formulação de modelos e estratégias de financiamento dos subsídios necessários ao cumprimento das metas futuras para melhoria dos serviços prestados, quando o custeio dos serviços não é coberto pelas tarifas cobradas.
- c) Análise das alternativas de gestão na prestação dos serviços de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos, no que se diz as atividades de planejamento, prestação de serviços, regulação, fiscalização e controle social,

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

- considerando as possibilidades de cooperação regional para suprir as deficiências e ganhar economia em escala.
- d) Necessidade da melhoria dos serviços públicos prestados: as projeções das demandas pelos serviços deverão ser estimadas para um horizonte de tempo, considerando cenários alternativos e identificando as soluções que compatibilizem o crescimento econômico, a sustentabilidade ambiental e a prestação dos serviços.
 - e) Objetiva-se identificar, dimensionar, analisar e prever a implementação de alternativas de intervenção e de mitigação dos déficits e deficiências na prestação dos serviços, podendo-se adotar, para tal finalidade, a metodologia de construção de cenários alternativos.
 - f) Hierarquização das intervenções prioritárias: Os objetivos, diretrizes e metas, sobretudo quando relacionados a investimentos, devem ser direcionadas para as atividades que requer uma intervenção prioritária, na solução dos problemas relacionados aos resíduos sólidos.
 - g) Dentro das principais estratégias para a elaboração do PMGIRS, devem ser providenciados:
 - h) Identificação de áreas favoráveis para disposição final ambientalmente adequada de rejeitos, observado o Plano Diretor de que trata o § 1º do art. 182 da Constituição Federal e o zoneamento ambiental, se houver;
 - i) Identificação das possibilidades de implantação de soluções consorciadas ou compartilhadas com outros Municípios, considerando, nos critérios de economia de escala, a proximidade dos locais estabelecidos e as formas de prevenção dos riscos ambientais;
 - j) Identificação dos resíduos sólidos e dos geradores sujeitos a Plano de Gerenciamento específico nos termos do art. 20 ou a Sistema de Logística reversa na forma do art. 33, observadas as disposições desta Lei e de seu regulamento, bem como as normas estabelecidas pelos órgãos do SISNAMA e do SNVS;

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

- k) Sistema de cálculo dos custos da prestação dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos, bem como a forma de cobrança destes serviços, observada a Lei nº 11.445, de 2007;
- l) Metas de redução, reutilização, coleta seletiva e reciclagem, entre outras, com vistas a reduzir a quantidade de rejeitos encaminhados para disposição final ambientalmente adequada;
- m) Respektivas medidas saneadoras para os passivos ambientais relacionados aos resíduos sólidos, incluindo áreas contaminadas, identificadas na etapa anterior.

4.5.4 Apresentação de alternativas de gestão

Será verificado a capacidade institucional de gestão do município para o exercício das atividades de planejamento, prestação de serviços, regulação, fiscalização e controle social, definindo órgãos municipais competentes para a execução destas atividades.

Nesta etapa também será identificado, junto aos municípios vizinhos, a possibilidade de cooperação, complementaridade ou compartilhamento de processos, equipamentos e infraestrutura, relativos à gestão dos serviços de limpeza pública e manejo de resíduos sólidos.

É previsto a definição de uma política de acesso a todos a limpeza e manejo de resíduos sólidos, sem discriminação por incapacidade de pagamento de tarifas, considerando a instituição da tarifa social para atendimento as populações de baixa renda.

4.5.5 Proposição das Agendas Setoriais

Dentro do planejamento das atividades do PMGIRS será implementado as agendas setoriais, com o objetivo de apresentar as responsabilidades de cada setor na gestão dos resíduos sólidos, tendo em vista que, na prática, estes serão os principais envolvidos na execução.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Serão realizadas em todas as agendas, trabalhos de capacitação e educação ambiental com os agentes para a melhoria progressiva do seu desempenho e resultados.

As agendas mínimas previstas para elaboração são:

- **Agenda da construção civil:** construtores e suas instituições representativas, caçambeiros e outros transportadores, fabricantes, manejadores de resíduos, distribuidores de materiais e órgãos públicos envolvidos, entre outros;
- **Agenda dos catadores:** organizações de catadores de materiais recicláveis e reaproveitáveis e os grandes geradores de resíduos secos;
- **Agenda A3P:** gestores responsáveis pela Agenda Ambiental da Administração Pública nos vários setores da administração;
- **Agenda dos resíduos úmidos:** feirantes e suas instituições representativas, setor de hotéis, bares e restaurantes, sitiantes, criadores de animais e órgãos públicos envolvidos, entre outros;
- **Agenda da logística reversa:** comerciantes, distribuidores, importadores, fabricantes, órgãos públicos envolvidos, entre outros;
- **Agenda dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos:** setor industrial, de serviços de saúde, mineradores, grandes geradores, entre outros.

4.5.6 2ª Oficina

A 2ª Oficina possuirá a finalidade de apresentação do Prognóstico, onde serão informadas as diretrizes, objetivos e metas, nos prazos definidos delimitando assim as perspectivas para o serviço de limpeza e manejo de resíduos sólidos do município para a população em geral. A apresentação será realizada com linguagem simples e de fácil entendimento a população.

O Produto 5 será apresentado por meio de exposição dialogada com auxílio de apresentação de slides e os participantes terão um espaço de tempo definido

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

previamente para registrarem seus questionamentos e contribuições acerca do prognóstico, mediante cadastro durante a realização do evento.

A participação na reunião será registrada por ata, lista de presença e fotografias, e os recursos de apresentação necessários para sua realização são: projetor de slides, computador e tela de projeção.

4.5.7 Elaboração do Relatório Técnico da 2ª Oficina

Os profissionais da FAVENI elaborarão um relatório descritivo, contendo as contribuições da população para construção do Plano e os registros do evento, gerados a partir da 2ª Oficina.

Para esta atividade serão utilizados os engenheiros de escritório, e para execução desta mesma serão utilizados apenas notebooks.

4.5.8 4ª Reunião com o GA

O evento contará com a participação do GA e técnicos da FAVENI. Será agendado previamente pela FAVENI e serão utilizados os recursos de exposição dialogada com o auxílio de apresentação de slides para a explanação do conteúdo do Produto 5, com a apresentação detalhada das diretrizes, objetivos e metas. Será realizado o debate das informações disponíveis e o nivelamento, de modo a garantir o total alinhamento dos questionamentos e sugestões impostas pelo GA.

A reunião será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico. O Produto 5 será entregue em duas vias digitais (CD-ROM) em formato .pdf e .doc. uma ao município e outra à AGEVAP, contando também o município com uma via impressa.

4.6 Produto 6 – Versão Preliminar do PMGIRS

Com base nos produtos anteriores, analisando-se o diagnóstico técnico participativo e o prognóstico para os serviços de limpeza pública e manejo dos resíduos sólidos, será elaborada a versão preliminar do PMGIRS. Este produto conterá a definição dos programas, projetos e ações hierarquizados de acordo com as demandas da população, análise técnica e viabilidade financeira. Serão avaliadas possibilidades de

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

obtenção de recursos para financiamento da execução do Plano, realiza definição de obrigações do poder público e definidas ações de emergência e contingência. Será gerado um relatório que será avaliado em consulta pública, apresentado em audiência pública e em reunião com o GA.

4.6.1 Definição dos Programas, Projetos e Ações

Esta fase representa a proposição de mecanismos para o alcance dos objetivos e metas nos prazos propostos, a partir de programas, projetos e ações. Tais definições serão compatíveis com os respectivos planos plurianuais e com outros planos governamentais correlatos, identificando possíveis fontes de financiamento e formas de acompanhamento, avaliação e integração entre si. A programação das ações será desenvolvida em duas etapas distintas.

4.6.1.1 Programa de ações imediatas

Todos os projetos e estudos existentes para minimizar os problemas dos serviços de manejo dos resíduos sólidos do município serão identificados, compilados e avaliados segundo a sua pertinência e aderência aos objetivos e princípios do PMGIRS já na fase de Diagnóstico. Dada a aderência ao Plano, e realizadas as compatibilizações, caso necessário, estabelecer-se-á uma hierarquia entre os programas, projetos e ações, priorizando as intervenções mais imediatas (até 3 anos), conforme a disponibilidade orçamentária, devendo ser apresentados indicadores e características técnicas para elaboração de projetos para cada ação.

4.6.1.2 Programa de Ações do PMGIRS (curto, médio e longo prazos)

Em termos de conteúdo, apresentará:

- 1) definição dos programas, projetos e ações com estimativas de custos, baseadas nos resultados dos estudos da fase de Prognóstico, que possam dar consequência às ações formuladas. Para todas as ações será apresentada uma memória de cálculo incluindo seus principais componentes e respectivos valores, com a indicação explícita das fontes de referência utilizadas, sendo que a FAVENI utilizará como fontes os valores locais disponibilizados por companhias de saneamento básico, secretarias e órgãos públicos relacionados ao setor de engenharia;

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

- 2) estabelecimento de objetivos e metas de curto, de médio e de longo prazos, de modo a projetar estados progressivos de melhoria de acesso e qualidade da prestação dos serviços no município;
- 3) hierarquização e priorização dos programas, projetos e ações, compatibilizados com os planos de orçamento e com as metas estabelecidas;
- 4) análise da viabilidade técnica e econômico-financeira da prestação dos serviços considerando os cenários dos objetivos, metas, programas, projetos e ações;
- 5) definição dos indicadores de prestação dos serviços a serem seguidos pelos prestadores de serviços;
- 6) determinação dos valores dos indicadores e definição dos padrões e níveis de qualidade e eficiência a serem seguidos pelos prestadores de serviços, em conformidade com as metas estabelecidas;
- 7) definição dos recursos humanos, materiais, tecnológicos, econômico/financeiros e administrativos necessários à execução das ações propostas.

4.6.2 Definição das possíveis fontes para captação dos recursos para implementação do PMGIRS

Serão definidas as principais fontes de captação de recursos, através de pesquisa, identificação e estudo de programas instituídos e de linhas de financiamento, na esfera federal e estadual, para realização de programas, projetos e ações planejados, sendo que em determinados casos o município provavelmente não tenha condições de realizar todo aporte financeiro necessário.

Serão avaliados possíveis recursos em instituições como: FUNASA, Ministério do Desenvolvimento Regional, DDCOT – Departamento de Desenvolvimento e Cooperação Técnica, DARIN – Departamento de Articulação Institucional, Fhidro – Fundo Público Estadual de Minas Gerais, Secir – Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional, Agências de Bacias Hidrográficas, entre outras instituições que possuem programas em andamento ou em um planejamento futuro próximo.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

4.6.3 Definição das obrigações do poder público

Nesta etapa serão discutidas e definidas as obrigações do poder público na atuação do sistema de limpeza e manejo de resíduos sólidos, seja ele responsável total ou parcialmente pela prestação dos serviços, antes durante e depois de realizar a contratação de empresa especializada, se assim for definido.

Deverão participar desta etapa os membros e representantes do poder público municipal, seja por meio do GA ou pelo acompanhamento do Poder Executivo e Legislativo municipal.

4.6.4 Definição das ações de emergência e contingência

As ações para emergência e contingência serão estabelecidas para casos de diminuição repentina da capacidade normal de atendimento e aumento de demanda temporária, assim como para solucionar problemas em função de falhas operacionais, situações imprevistas que proporcionem riscos de contaminação, incômodos a população, interrupções dos serviços, entre outros.

O documento conterà os seguintes tópicos:

- 1) Estabelecimento de Planos de Racionamento e Atendimento a Aumentos de Demanda Temporária;
- 2) Estabelecimento de regras de atendimento e funcionamento operacional para situação crítica na prestação de serviços públicos de coleta e manejo dos resíduos sólidos;
- 3) Diretrizes para a articulação com os Planos Municipais de Redução de Risco.

Outras informações poderão ser abordadas neste documento, em decorrência da identificação de situações específicas do município, no diagnóstico técnico participativo (Produto 4).

4.6.5 Consulta Pública

Todos os produtos elaborados serão disponibilizados na página eletrônica criada para a interação da população com o processo de criação do PMGIRS do município, assim

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

que aprovados. A versão preliminar do Produto 6 será disponibilizada, também, na página eletrônica da Prefeitura Municipal, para que a população possa consultá-la por, no mínimo, 30 dias antes de sua aprovação.

A versão preliminar do Produto 6 também será disponibilizada de forma impressa, para acesso das pessoas que não tiverem acesso à internet, ou que assim preferirem.

Em todos os meios de disponibilização do produto, será assegurado mecanismo para que possam ser feitas sugestões, contribuições ou críticas que serão avaliadas pelos técnicos da FAVENI e utilizadas em sua construção.

4.6.6 Audiência Pública

A Audiência Pública possuirá a finalidade de apresentação da versão preliminar do PMGIRS do município para a população em geral. Resumos analíticos em linguagem acessível serão previamente elaborados e distribuídos de modo a proporcionar o efetivo e amplo conhecimento da população. O Produto 6 será apresentado por meio de exposição dialogada com auxílio de apresentação de slides e os participantes terão um espaço de tempo definido previamente para registrarem seus questionamentos e contribuições acerca do planejamento e suas ações prioritárias, mediante cadastro durante a realização do evento.

A oficina será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico. Estarão diretamente envolvidos nesta atividade, o coordenador, o especialista em resíduos sólidos e os engenheiros de campo; os demais profissionais da empresa darão apoio na elaboração de produtos e materiais de apresentação. Para execução serão utilizados materiais de divulgação, materiais de cursos/treinamentos/palestras, projetores e notebooks.

4.6.7 5ª Reunião com o GA

O evento contará com a participação do GA e técnicos da FAVENI. Será agendado previamente pela FAVENI e serão utilizados os recursos de exposição dialogada com auxílio de apresentação de slides para a explanação do conteúdo do Produto 6. Será feita apresentação dos objetivos, metas e ações para adequação e universalização dos serviços, indicando prazos de cumprimento em conformidade com os anseios da

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

população e viabilidade técnica e financeira. Será realizado o debate e o nivelamento de informações, de modo a garantir o total alinhamento do documento à realidade do município.

A reunião será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico. Para esta reunião serão utilizados de forma direta o coordenador, o especialista em resíduos sólidos e os profissionais de atividades de campo. Para execução serão utilizados slides, projetor e notebook.

O Produto 6 será enviado em formato digital e, após a aprovação, será entregue em duas vias digitais (CD-ROM) em formato .pdf e .doc., uma ao município e outra à AGEVAP, contando também o município com uma via impressa.

4.7 Produto 7 – Versão Final do PMGIRS

4.7.1 Proposição da Minuta de Lei

Finalizados os trabalhos de construção do Plano, a FAVENI irá elaborar uma Minuta de Projeto de Lei do PMGIRS, que irá compor o Produto 7. A minuta de Projeto de Lei será submetida à aprovação do poder legislativo municipal, após apreciação pela equipe técnica de acompanhamento (GA).

A Minuta de Projeto de Lei será elaborada em conformidade com a técnica legislativa e sistematizada de forma a evitar contradições entre os dispositivos inseridos no PMGIRS, com as demais normas vigentes no município.

Para elaboração deste Produto, será utilizado de forma direta o profissional de direito, e auxílio dos demais profissionais de escritório da empresa.

4.7.2 Consolidação do Produto 2

Será consolidado junto à Minuta de Projeto de Lei, a legislação preliminar (Produto 2), os quais serão entregues juntos formando o Produto 7.

4.7.3 6ª Reunião com o GA

Nesta reunião está prevista apresentação da Minuta de Lei, na versão definitiva do PMGIRS.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

O PMGIRS depois de aprovado e sancionado por lei municipal deverá ser implantado pelos órgãos do município, responsáveis pela execução dos serviços de limpeza pública do município. Um dos mecanismos recomendados para dar suporte e cumprimento às ações dos serviços de resíduos, no âmbito municipal, é manter a sociedade permanentemente mobilizada por intermédio de eventos que possibilitem a participação democrática e formal de controle social. Deverá também ser revisado a cada quatro anos, anteriormente à elaboração do Plano Plurianual (PPA) do município.

Estarão envolvidos de forma direta nesta atividade, o coordenador, o especialista em resíduos sólidos e os profissionais de atividades de campo. Para execução desta atividade serão utilizados materiais de cursos/treinamentos/palestras, projetor e notebook.

O Produto 7 será enviado em formato digital e, após a aprovação, será entregue em duas vias digitais (CD-ROM) em formato .pdf e .doc., uma ao município e outra à AGEVAP, contando também o município com uma via impressa.

4.8 Produto 8 – Manual Operativo do PMGIRS

4.8.1 Definição da implantação dos Programas, Projetos e Ações

O Manual Operativo do PMGIRS tem como objetivo a universalização dos serviços, a prestação dos serviços com qualidade e respeitando os objetivos e diretrizes estabelecidos na Lei Federal nº 12.305/2010 que Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a Lei Estadual de Minas Gerais nº 18.031 de 12/01/2009 que dispõe sobre a Política Estadual de Resíduos Sólidos, este Plano é composto pelo cronograma físico e financeiro das atividades propostas no Relatório dos Programas, Projetos e Ações, visando o atendimento das metas estabelecidas no Relatório de Prognóstico. Neste Manual Operativo estarão definidos os prazos e os valores estimados a serem investidos nos seguintes horizontes temporais: Curto, Médio e Longo prazo.

O acompanhamento da implantação do PMGIRS será baseado em dados e informações que traduzam a evolução e a melhoria das condições de vida da população. Para tanto, serão construídos indicadores que assegurem acompanhar as

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

atividades, serviços e obras, monitorando o PMGIRS quanto às metas estabelecidas, o alcance dos objetivos, o funcionamento dos programas e das ações, a consistência na participação, no controle social e na tomada de decisões.

Os indicadores selecionados para o monitoramento das ações do PMGIRS, apresentados pela FAVENI, serão discutidos e definidos junto ao município. É importante destacar a importância da Prefeitura em efetivar as atividades previstas e dar prosseguimento às ações de planejamento, promovendo sua revisão periódica em prazo não superior a quatro anos.

A FAVENI irá desenvolver os indicadores através dos seguintes passos (Brasil, 2009):

- Identificar o nível, dimensão, subdimensão e objetos de mensuração;
- Estabelecer indicadores de desempenho;
- Analisar e validar os indicadores com as partes envolvidas;
- Construir ou adotar fórmulas, métricas e estabelecer metas;
- Definir responsáveis;
- Gerar sistema de coleta de dados;
- Ponderar e validar os indicadores finais com as partes envolvidas;
- Mensurar resultados;
- Analisar e interpretar dos indicadores;
- Comunicar resultados.

4.8.2 Definição das possíveis fontes dos recursos

A disponibilidade de recursos para a prestação dos serviços de limpeza e manejo de resíduos sólidos é fundamental para o seu desenvolvimento efetivo. Com base nas diretrizes, objetivos e metas há necessidade de o município realizar novos investimentos em infraestrutura para atender as demandas da população e resolver os problemas referentes aos resíduos sólidos.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Para buscar novos investimentos e concluir as ações propostas em um horizonte de tempo, o município não possui recurso próprio para tal, sendo necessário buscar recursos no governo federal e estadual, através de projetos relacionados aos investimentos voltados para a área de resíduos.

4.8.3 7ª Reunião com o GA

Esta reunião tem por finalidade apresentar as partes interessadas o Manual Operativo do PMGIRS, que levará em conta os prazos estabelecidos no Produto 6, indicando as medidas emergenciais de curto, médio e longo prazo, ao longo do período de planejamento do presente PMGIRS. Nesta reunião serão descritas cada ação com os prazos de execução de forma hierarquizada e sua estimativa de custos e principais fontes de recursos.

Os recursos necessários para apresentação é um projetor de slides, computador e tela de projeção. Esta reunião será registrada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico.

O Produto 8 será enviado em formato digital e, após a aprovação, será entregue em duas vias digitais (CD-ROM) em formato .pdf e .doc., uma ao município e outra à AGEVAP, contando também o município com uma via impressa.

PARTE II – PLANO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

1 INTRODUÇÃO

O PMPS objetiva, em linhas gerais, mobilizar a sociedade para sensibilização e participação no PMGIRS, considerando que é essencial que a sociedade se envolva nas discussões acerca do plano, tendo a oportunidade de conhecer e entender o que acontece com a gestão de resíduos sólidos (resíduos domiciliares mais resíduos da limpeza pública) da sua cidade, discutir as causas dos problemas que houverem e buscar soluções eficazes, de forma que as intervenções e tomada de decisões sejam coerentes com a realidade local.

O referido Plano está coerente com o previsto na Constituição Federal de 1988, que defende a participação social da sociedade no controle das políticas públicas, como forma de reverter os desequilíbrios ambientais, viabilizar a descentralização e privilegiar o conhecimento e o diálogo dos atores sociais acerca dos interesses e demandas locais, para a melhoria da qualidade de vida da população.

Assim, como defende Guimarães (2016), deve-se conjugar reflexão crítica e ação participativa, teoria e prática, razão e emoção, indivíduo e coletivo, escola e comunidade, por meio de projetos e práticas refletidas, problematizadoras e diferenciadoras, que promovam o exercício da cidadania.

Nesse contexto, foi estruturado o PMPS, garantindo o caráter informativo, educativo, participativo e deliberativo do processo, de acordo com as instruções contidas no TdR e em função do referencial teórico-conceitual sobre Comunicação Socioambiental.

2 PROBLEMATIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA

Segundo dados da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE) e do Panorama dos Resíduos Sólidos, citados por Honorato (2020), após uma década da promulgação da lei que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), em agosto de 2010, o Brasil avançou pouco nas ações previstas, principalmente quanto à geração de lixo. O País viu a produção de resíduos sólidos urbanos crescer 11,0%, passando de 71,2 milhões de toneladas por ano, em 2010, para 79 milhões de toneladas de lixo, em 2018.

Em termos individuais, os cidadãos geraram cerca de 1,6% mais lixo: antes, eram 373 quilos anualmente por indivíduo e agora são 380 quilos. São “216 milhões de toneladas de resíduos por dia e a tendência é a curva se intensificar e chegar perto de 260 toneladas por dia em 2040”, quanto maior o crescimento (PIB), o crescimento populacional, a urbanização, a revolução tecnológica, o poder aquisitivo das pessoas, que vêm sendo acompanhados por mudanças no estilo de vida e consumo, provocando maior geração de resíduos sólidos (CARVALHO, et al, 2019)

De acordo com Mendelski (2020), comparado com países da América Latina, o Brasil é o campeão de geração de lixo, representando 40,0% do total gerado na região, sendo que a tendência de crescimento na produção de resíduos deve ser mantida nos próximos anos, estimando-se que o país alcançará uma geração anual de 100 milhões de toneladas por volta de 2030.

O incremento na geração de lixo teve um leve aumento na cobertura de coleta, que foi de 89,0%, em 2010, para 92,0%, em 2018, em todo o País. Entretanto, conforme informações do IBGE (2020), do total coletado, apenas 59,5% recebeu destinação adequada; ou seja, mais de 40,0% ainda despeja resíduos em lixões – depósitos irregulares e ilegais. Além disso, 17,8 milhões de brasileiros não têm coleta de lixo nas casas e apenas 3,85% dos resíduos são reciclados. Essa situação, em termos de destinação correta, é ainda mais grave nas regiões Norte (13,96%) e Nordeste (14,51%) e Centro-Oeste (20,37%), comparativamente às regiões Sul (86,04%) e Sudeste (58,79%).

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Essa ausência de regionalização³ nas referidas regiões, que possuem uma série de municípios esparsos no território, com uma população pequena, também dificulta uma ação conjunta em termos de reciclagem, considerando que o índice de reciclagem no Sul e Sudeste do país é de 7,66 e 4,03, respectivamente; enquanto que no Nordeste, Norte e Centro-Oeste caem para 0,41, 1,12 e 2,01, demonstrando que o país recicla muito pouco, sendo que o potencial é de até 30,0% (IBGE, 2020, MARASCIULO, 2020).

A reciclagem, como destaca Amaro (2020), beneficia toda a sociedade, em termos de menor degradação, menos doenças, mais renda e empregos. Dados da ABRELPE, apresentados por Maurício e Forster (2020), informam que o Brasil perde R\$ 14 bilhões por ano com a falta de reciclagem adequada do lixo, sendo só de plásticos são 6 milhões de toneladas, de papel ou papelão 4,7 milhões, de vidro (1 milhão) e alumínio (185 mil), que aparecem entre os principais materiais não reaproveitados.

Essas parcelas representam cerca de 12 milhões de toneladas de resíduos sólidos que, ao invés de gerarem dinheiro e emprego, acabaram descartados no meio ambiente. Além disso, as empresas, quando são geradoras de embalagens e fazem o retorno do material para a cadeia produtiva, ganham reconhecimento social e ambiental (MAURÍCIO; FOSTER, 2020).

Enfim, em função do exposto, é visível a situação de déficits do setor, principalmente em relação à destinação final dos resíduos coletados, coleta seletiva e recuperação de materiais. O país registra pendência de uma questão central estabelecida pela lei: a destinação final adequada aos resíduos sólidos, uma vez que o prazo passou inicialmente de 2010 para 2014 e, agora, para 2021/2022; mesmo sendo um problema com repercussões diretas na saúde da população e no meio ambiente.

Mas, ainda hoje, cerca de 8,0% do lixo produzido no Brasil (6,3 milhões de toneladas) continua abandonado no meio ambiente a cada ano e 40,5% do lixo que é coletado é descartado em lixões ou aterros, que não contam com medidas necessárias para garantir a segurança do meio ambiente e a da população local. Esta é a realidade em cerca de 3.000 dos mais de 5.500 municípios do País (MEURESIDUO, 2019).

³ A regionalização consiste em agrupar municípios pequenos, formando blocos, para que seja possível, a partir daí, pensar em soluções para o tratamento dos resíduos (IBGE, 2020).

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Por outro lado, as atividades de coleta seletiva são incipientes (17,0% da população do país é atendida pela coleta seletiva); os índices de reciclagem estão estagnados há quase uma década; e, além disso, é preciso lidar com um problema de comportamento da população: “o brasileiro ainda está aprendendo a jogar lixo no lixo e a fazer a separação dos resíduos recicláveis” (IBGE, 2020, MARASCIULO, 2020, MEURESIDUO, 2019).

Em função dessa problemática, o Ministério do Ambiente abriu para consulta pública o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, que traz metas⁴ sobre a gestão do lixo no Brasil, que repercute e justifica a implementação do PMGIRS, proposto pela AGEVAP.

Por outro lado, para que o PMGIRS cumpra sua função social deve apresentar caráter democrático e participativo, refletindo as necessidades e anseios da população, o que implica envolver a sociedade durante todo o processo de elaboração do plano, por meio da sua sensibilização, aumento do conhecimento, envolvimento e capacidade crítica, bem como responsabilização, em termos de ações, concretas e compartilhadas, considerando o PMPS.

Assim, participação e o controle social são elementos chaves em todas as etapas dos PMGIRS, “desde sua elaboração até o monitoramento das ações implementadas, não somente porque asseguram a gestão participativa, mas também porque dão legitimidade ao Plano, uma vez que o cidadão passa a se reconhecer como coautor e, portanto, responsável, juntamente com os setores público e privado, pelo sucesso da implementação” (MINAS GERAIS, 2015).

Dessa forma, se justifica o processo de elaboração do PMPS do Município de Santa Rita de Ibitipoca, que conta com ações de mobilização e participação social, de forma a atender aos dispositivos legais e garantir a formação de instâncias de participação,

⁴ De acordo com Brasil (2020), dentre as metas para a gestão do lixo no Brasil, que vão valer por 20 anos, podendo ser revisadas a cada 4 anos, o Plano Nacional de Resíduos Sólidos indicou: a) encerrar todos os lixões e aterros controlados existentes no Brasil até 2024; b) atingir a universalização da coleta de lixo, em 2036; c) acesso, até 2040, de 72,6% da população à coleta seletiva; d) ampliar em dez vezes a quantidade de reciclagem de resíduos secos no país nos próximos 20 anos; e) 95% dos municípios tenham serviços prestados por catadores, formalizando contratos com cooperativas e associações; f) recuperar, até 2040, 45,0% das embalagens em geral colocadas no mercado, por meio do sistema de logística reversa; g) aumentar em 25%, até 2040, a reciclagem dos resíduos da construção civil, e promover a destinação adequada, até 2024, de todos os resíduos de serviço de saúde; h) reaproveitamento energético de mais de 60% do biogás gerado da decomposição de lixo orgânico até 2040; i) Reduzir a quantidade e os impactos do lixo no mar.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

para difundir informações e promover o envolvimento e debate entre todos os segmentos envolvidos direta ou indiretamente com o setor de resíduos sólidos.

Para tanto, após a criação do GA, instância responsável pela condução da elaboração do PMGIRS e pela coordenação do processo de mobilização e participação social, baseando-se no referencial da comunicação socioambiental, pretende-se fazer uso de diferentes ferramentas comunicacionais, que podem ser utilizadas em quatro momentos distintos do plano, sendo eles: i) Divulgação do PMGIRS; ii) Divulgação do diagnóstico- Produto 4; iii) Divulgação dos programas e ações necessárias – Produto 5 (Prognóstico) e iv) Consulta e Audiência Pública; visando, em última instância, a promoção do desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Definir instrumentos, estratégias e mecanismos de mobilização e participação social, que garantam à população o acesso à informação, participação e o controle social, visando assegurar as condições necessárias para a elaboração e legitimação do PMGIRS de Santa Rita de Ibitipoca/MG.

3.2 Objetivos Específicos

- Prestar informações e dar visibilidade ao PMGIRS em elaboração no Município, por meio de diferentes ferramentas comunicacionais;
- Capacitar e debater com o GA as atividades do PMGIRS, por meio de reuniões;
- Identificar unidades territoriais para reuniões de mobilização, examinar ferramentas comunicacionais e viabilizar canais de participação para a implementação do PMGIRS e seu controle social;
- Caracterizar as percepções dos moradores e lideranças através da aplicação de entrevistas, da Matriz GUT, para que a Leitura Técnica Municipal se torne comunitária, legitimando o diagnóstico participativo;
- Priorizar os programas, projetos e ações, segundo alternativas de intervenção em diferentes cenários, considerando a Matriz FOFA (Força, Oportunidade, Fraquezas, Ameaças), usada no prognóstico do PMGIRS;
- Aprimorar o PMGIRS após consulta pública e Audiência, com posterior apresentação da sua versão final, além da Minuta de Lei e Manual Operativo, em reunião com o GA.

4 METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada, além de participativa, irá se basear em uma pesquisa-ação, proposta por Michel Thiollent (2002), que conjuga obtenção de informações e objetivos práticos, considerando a identificação dos principais problemas no âmbito da geração e manejo dos resíduos sólidos, debates sobre suas causas, possíveis soluções e proposta de ações correspondentes, referendando-se em procedimentos participativos, baseados no referencial teórico-conceitual de comunicação socioambiental.

Assim, as metodologias são participativas e com linguagem adequada, que sejam apropriadas e possibilitem a inclusão dos diferentes públicos e faixas etárias; além de considerar os critérios existentes sobre a realidade local, respeitando: o conhecimento, a cultura e a diversidade local.

4.1 Referencial Teórico-conceitual

O referencial teórico-conceitual que fundamenta o PMPS se baseia nos instrumentos e normas da Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, que instituiu a PNRS; a Lei 18.031/2009, que estabeleceu a Política Estadual de Resíduos Sólidos⁵ (PERS); o Projeto de Lei 128/19, que regulamentou a Política Nacional de Participação Social (PNPS)⁶, objetivando articular o diálogo e a atuação conjunta entre a administração pública federal e a sociedade civil; além da Teoria de Comunicação Socioambiental.

De acordo com a PNRS (BRASIL, 2010), o processo de gestão de resíduos sólidos pode ser definido como:

Conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, de acordo com plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos ou com plano de gerenciamento de resíduos sólidos, exigidos na forma desta Lei (BRASIL, 2010, p. 10).

Para que ocorra essa gestão integrada e ambientalmente adequada dos rejeitos, Discacciat e Silva (2012) pontuam sobre a importância do papel da sociedade na

⁵ A PERS preconiza o controle social, a responsabilidade compartilhada e a educação ambiental com as comunidades envolvidas, como condições básicas para elaboração, legitimação e implantação eficaz dos PMGIRS (MINAS GERAIS, 2015).

⁶ Entre as diretrizes gerais da PNPS estão a ampliação dos mecanismos de controle social e a autonomia e livre funcionamento das organizações da sociedade civil, por meio de mecanismos de participação social acessíveis aos excluídos e vulneráveis e consolidação da participação social, como método de governo (JUNIOR, 2019).

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

concretização e disseminação das normas e atividades propostas pelos planos de gerenciamento ou gestão de resíduos, afirmando: “É necessário o controle popular e as audiências e consultas públicas são um meio democrático de divulgar informações e convocar a sociedade civil a participar (DISCACCIAT; SILVA, 2012, p. 104)”.

Nesse contexto, insere-se o referencial Teórico de Comunicação Socioambiental, ao pressupor que o processo de mobilização social deve ser diferente de um mero fluxo informativo, uma vez que deve conferir existência social e qualitativa ao processo, por meio da participação, tomada de decisão e ações dos atores sociais.

4.2 Referencial Teórico de Comunicação Socioambiental

A metodologia utilizada para elaboração Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), do município de Santa Rita de Ibitipoca/MG, está pautada no referencial Teórico de Comunicação Socioambiental, que, segundo Smith (2012), pode ser vista como um metacampo multidisciplinar, ao ampliar o escopo de análise da comunicação, considerando que o objeto de estudo conjuga aspectos ambientais e sociais dos indivíduos, das organizações e da sociedade, envolvendo duas áreas do conhecimento: Comunicação Ambiental (*Environmental Communication*) e Comunicação da Responsabilidade Social Corporativa (*CSR Communication*).

Dessa forma, o foco de trabalho da Comunicação Socioambiental é o encontro dos estudos da comunicação com os estudos das relações homem-natureza, ao pressupor que a comunicação impacta diretamente as crises ambientais de fundo antrópico; isto é, as maneiras como as pessoas comunicam sobre o ambiente natural modelam a relação homem-natureza e, por consequência, os respectivos impactos e percepções, que transformam os aspectos sociais, econômicos e ambientais da sociedade (SMITH, 2012).

Na visão de Cox (2010), os postulados centrais desse campo teórico apontam para os diferentes papéis da comunicação, que incluem tanto a capacidade de construir, produzir e naturalizar as relações com a natureza, quanto a aceitação de que toda comunicação ambiental é regida por interesses, pois são representações humanas da natureza formadas por contextos e questões sociais, econômicas e políticas.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

De acordo com o referido autor, existem duas funções distintas para a comunicação socioambiental. A primeira é pragmática, referindo-se ao seu papel instrumental em dar suporte à resolução dos problemas ambientais, através de ações comunicacionais, tais como, persuadir, educar e mobilizar; enquanto, a segunda é a sua função constitutiva, uma vez que auxilia a compor o entendimento sobre o mundo natural, suas demandas, problemas e alternativas de soluções.

Assim, a Comunicação Socioambiental representa o encontro dos estudos da comunicação (pragmática e constitutiva) com os estudos das relações homem-natureza; interpretando os problemas e demandas do público-alvo e convergindo-os em decisões e ações, por meio de uma relação de co-responsabilidade.

Nesse âmbito, este tipo de comunicação vai além do caráter informativo, sendo voltado à mobilização e participação comunitária, atuando como agente que acolhe e interpreta as demandas da sociedade e as converge em decisões e ações dos atores sociais, representando um canal contínuo de interlocução com a comunidade.

Essa percepção é corroborada por São Paulo (2013), ao argumentar que a Comunicação Socioambiental confere existência social e qualitativa ao processo, pois, além do caráter informativo, encontra-se voltada à participação comunitária, captação e retorno de contatos; sendo, portanto, um canal contínuo de interlocução com a comunidade que, quando eficiente, permite rápido retorno – denotando transparência e respeito com o cidadão, e subsidiando a elaboração de ações mais amplas e assertivas no que tange ao desenvolvimento sustentável, conceituado nas esferas ambiental, social e econômica.

Para tanto, é necessária uma leitura problematizadora e contextualizadora do real, que permita uma compreensão das causas, consequências e peculiaridades da crise ambiental, bem como a articulação das dimensões sociais, culturais, econômicas, políticas e ecológicas, por meio de programas, projetos e ações que vivenciem o saber fazer criticamente e induzam a um movimento coletivo conjunto, gerador de mobilização (ação em movimento), através de práticas refletidas, questionadoras e politizadoras, que podem promover o exercício da participação social e da formação da cidadania (LAYRARGUE; LIMA, 2011, GUIMARÃES, 2004).

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Nesse sentido, algumas estratégias são necessárias, como: a transparência nas ações e objetivos, a percepção do contexto sociocultural, o foco numa relação de corresponsabilidade social e ambiental junto à comunidade e aos órgãos competentes. Além disso, as ações devem incorporar tais valores e corresponder às expectativas do Poder Público e da sociedade em questão, fazendo uso de diferentes ferramentas comunicacionais, que atendam à realidade de seu público alvo.

4.3 Ferramentas Comunicacionais

As ferramentas comunicacionais previstas são diversas e deverão ter conteúdos e linguagem adequados a cada público e a cada momento, considerando a realidade municipal e a fase de elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS).

Essas ferramentas devem conter layouts planejados, de forma a que seja criada uma identidade visual do Plano, para que este seja facilmente reconhecido pela comunidade. As ferramentas devem ser utilizadas não apenas para informar, mas também para auxiliar na participação da comunidade e para validar os produtos elaborados.

Dentre as ferramentas previstas, pode-se citar: Site da Prefeitura, Redes Sociais, Spot para Rádio e Carro de Som, Linha Direta, Impressos, Reuniões, Oficinas, Consulta pública, Audiência, dentre outras.

4.3.1 Site da prefeitura

É uma ferramenta destinada a todos os públicos, que tem por finalidade prestar informações sobre o PMGIRS e seus produtos, tirar dúvidas, receber comentários, críticas e elogios, fazendo uso de formulário, disponibilizado no site da prefeitura, mediante pequeno cadastramento (nome, endereço de e-mail) para que possa haver retorno do contato feito. Para tanto, a prefeitura deverá disponibilizar pessoal para providenciar o recebimento do contato e encaminhamento para a FAVENI, responsável pela resposta e retorno ao solicitante da informação. O site, representa, portanto, um canal de interlocução permanente, que facilitará o acesso do público em geral às informações sempre atualizadas sobre o PMGIRS.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

4.3.2 Redes sociais

Os convites para participação em reuniões e oficinas, bem como em Consulta Pública e Audiência podem ser compartilhados através da rede social, como Facebook, Twitter e Instagram; como também pode ser criado um grupo “FAVENI – PMGIRS”, no aplicativo para smartphones “WhatsApp”, para que a troca de informações e conhecimentos seja mais efetiva e em menor tempo.

4.3.3 Spot para rádio

A rádio é considerada uma importante ferramenta de mobilização social, pois leva mensagens diariamente para um grande número de pessoas, conforme sua cobertura, audiência do programa e horários. Sendo assim, pretende-se recorrer à produção de spot para rádio, objetivando informar sobre a implantação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e sua relevância para o município, bem como divulgar sobre a Consulta Pública e convidar para a Audiência Pública, ressaltando a importância da participação da sociedade. O spot deve ser de curta duração, tendo como característica atingir o ouvinte sem exigir muito do seu tempo.

4.3.4 Spot para carro de som

O carro de som é outro veículo de comunicação, que atua de forma ativa no processo de participação, pelo seu alcance e proximidade com a comunidade. Nesse sentido, será produzido, como no caso anterior, o spot para ser veiculado no carro de som/mídia volante, com o intuito de dar visibilidade ao Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e sobre sua relevância para o município, bem como chamar atenção para a importância de que a população local participe da Consulta Pública e da Audiência Pública, para que suas demandas sejam atendidas e haja melhoria da qualidade de vida.

4.3.5 Anúncios no alto falante da igreja

O alto falante da igreja foi apontado pelo GA como uma importante estratégia para a mobilização, visto seu alcance junto à comunidade. Nesse sentido, serão elaborados anúncios curtos convidando a população para participar das diferentes etapas do PMGIRS.

4.3.6 Linha direta

Naqueles casos, em que a população não tem acesso à internet, está prevista a implantação de uma linha direta, através do telefone da Prefeitura Municipal. A pessoa, após identificação (nome, telefone, endereço), deve ser direcionada a um dos membros do GA, nomeado para acompanhar a elaboração do plano, que receberá o contato e fará o encaminhamento para a FAVENI, que providenciará a resposta e retornará para a prefeitura, para que seja efetuado o contato via telefone ou carta impressa.

4.3.7 Impressos – convites, cartazes, folhetos faixas e banners

A critério da Prefeitura, principalmente após discussão com o GA, poderão ser elaborados impressos, como convites, cartazes, folhetos e faixas informativas, banners e livreto, visando a divulgação de informações (principais produtos e/ou resultados do plano). Os locais de distribuição dos impressos deverão ter o aval do GA, devendo contemplar locais de interesse social, de modo a alcançar toda a comunidade. Sugere-se a divulgação em locais estratégicos, de maior circulação de pessoas, como, equipamentos sociais: Unidade Básica de Saúde, Escolas, Biblioteca, Prefeitura, dentre outros, a serem definidos pelo GA, de acordo com a realidade sociocultural do município.

4.3.8 Reuniões

O Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos prevê o agendamento de 8 reuniões, como ferramentas comunicacionais a serem utilizadas como espaços de participação e legitimação do plano. Possuem diversos formatos, tais como, Reunião de Partida (1) e Reuniões de Acompanhamento (7), objetivando, principalmente, construir o plano de maneira participativa junto ao público-alvo, de maior interface com o tema.

4.3.9 Oficinas

Estão previstas 2 Oficinas, que constituem espaços que possibilitam tornar as leituras técnicas mais participativas, por meio da apresentação do diagnóstico e prognóstico, com posterior escuta, debate reflexivo, identificação de problemas e proposição de

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

ações. As oficinas serão abertas ao público e deverão ser divulgadas através do site, mídia impressa, rádio comunitária, faixa informativa fixada na prefeitura e nos locais das oficinas, dentre outros, a serem definidos pelo GA, de acordo com a realidade local.

4.3.10 Consulta pública e audiência pública

A Consulta Pública e a Audiência Pública constituem ferramentas comunicacionais, que visam, em última instância, a legitimação do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, por meio da sociedade. No caso da Consulta Pública, a versão preliminar do PMGIRS (Produto 6) será colocada à disposição da sociedade, por no mínimo 30 dias, no site da prefeitura do município, para conhecimento e acolhimento de manifestações dos cidadãos, suas dúvidas e contribuições, visando seu aperfeiçoamento, considerando as percepções da população local. Para os indivíduos que não tiverem acesso à rede de computadores, será disponibilizada uma versão impressa do Plano para consulta.

Em seguida, ocorrerá a Audiência Pública, para análise pela população e sugestões de mudanças/contribuições em prol do aprimoramento do Plano, caso seja visto como necessário. Ou seja, esse evento visa a validação de todas as etapas até a versão preliminar do plano, apresentadas e validadas por meio da consulta pública.

4.3.11 Atores sociais e parceiros do município

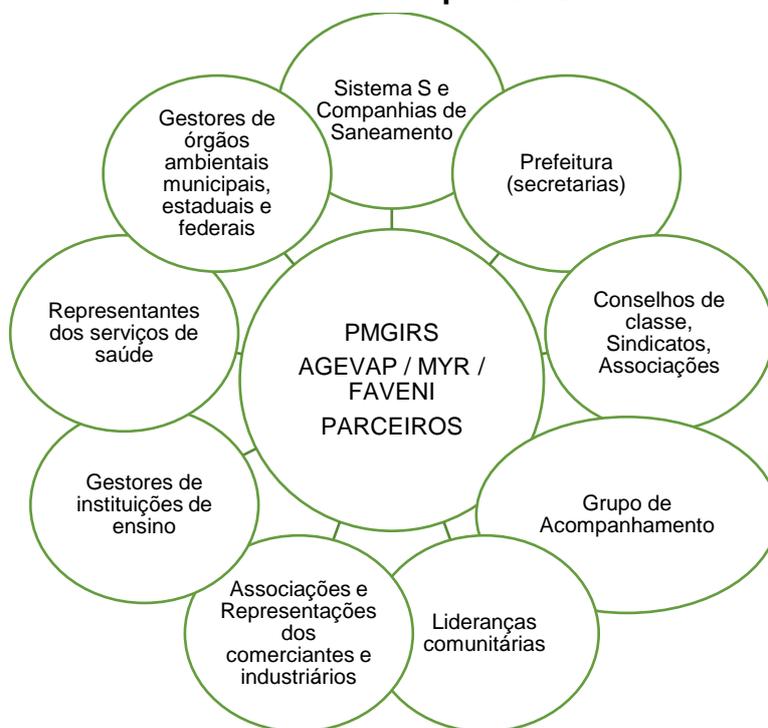
A abrangência territorial do PMGIRS e, conseqüentemente, do Plano de Mobilização e Comunicação e Social envolve a população residente no meio urbano e rural do município de Santa Rita de Ibitipoca, do estado de Minas Gerais.

De acordo com Souza (1991), o ator social é alguém que representa um papel dentro de um enredo, de uma trama de relações. Um determinado indivíduo é um ator social, quando ele representa algo para a sociedade (para o grupo, a classe, o país), pois encarna uma ideia, uma reivindicação, um projeto, uma promessa, dentre outros aspectos. Assim, uma classe social, uma categoria social, um grupo podem ser atores sociais. Mas, a ideia de “ator” não se limita somente a pessoas ou grupos sociais; envolve, também, instituições, como: sindicatos, associações, partidos políticos, jornais, rádios, emissoras de televisão, igrejas, dentre outras.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Compreendendo a função dos atores sociais, tem-se como potenciais atores e parceiros, dentro do município de Santa Rita de Ibitipoca, os segmentos apresentados na Figura 4.

Figura 4 – Relação de potenciais Atores sociais e Parceiros do PMGIRS, Santa Rita de Ibitipoca/MG



Conforme a Figura 4, o grupo de atores conjuga tanto o poder público quanto privado. No caso do poder público, também chamados de poderes políticos, no sentido amplo, representa o próprio governo (a Prefeitura e seu conjunto de órgãos), com atribuições, legitimadas pela soberania popular. Além disso, tanto de âmbito privado, quanto público ou misto, é possível a existência de parceiros ligados ao ensino, saúde e meio ambiente.

Por outro lado, na implementação do PMGIRS também podem participar os seguintes atores sociais:

- Organizações e instituições cívicas voluntárias, que formam a base de uma sociedade em funcionamento, por oposição às estruturas apoiadas pela força de um estado;

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

- Lideranças Comunitárias, que envolvem influência, poder e intervenção nas tomadas de decisão públicas, em uma ou mais esferas de atividades;
- Associações e Representações dos comerciantes e industriários, que buscam o fortalecimento socioeconômico do município;
- Sistema S, que representa um conjunto de organizações das entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica, como: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); Serviço Social do Comércio (Sesc); Serviço Social da Indústria (Sesi); e Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac); Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar); Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop) e Serviço Social de Transporte (Sest), conforme SENADO (2020);
- Companhia de Saneamento, que é responsável pela prestação de serviços de saneamento, sendo que, na maior parte do estado mineiro, é a COPASA;
- Conselhos de Classe, Sindicatos e Associações - O Conselho de Classe busca fiscalizar como a profissão está sendo exercida e seu código de ética; enquanto, a associação reúne pessoas em favor de um bem comum, em prol do bem estar e o sindicato representa o cumprimento dos deveres e direitos trabalhistas e jurídicos de seus associados (SANTOS, 2019);
- Gestores de órgãos ambientais municipais, estaduais e federais, que representam o poder na área ambiental, com o objetivo de implementar políticas, programas e ações que busquem preservar os recursos naturais e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos;
- GA - Na condução da elaboração do PMGIRS, está previsto a formação de um grupo de trabalho, que contempla vários atores sociais responsáveis pela elaboração e operacionalização do plano⁷, denominado GA.

⁷ O GA é a instância responsável pela condução do PMGIRS, com as seguintes funções: "Coordenar o processo de mobilização e participação social; Discutir, avaliar e aprovar o trabalho produzido; Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de gestão dos resíduos, inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental; Definir e acompanhar agendas das equipes de trabalho e de pesquisa; Formular os temas para debate nas oficinas; Criar agendas para a construção das diversas informações componentes do Plano junto à sociedade; Produzir, publicar e

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Além desse grupo de atores sociais, o Plano conta com o apoio da AGEVAP, da Empresa MYR Projetos Sustentáveis; além da equipe técnica da FAVENI Consultoria, Projetos e Serviços Ltda, composta por 3 membros permanentes, 3 consultores e 14 membros da equipe complementar, de diversas especialidades, configurando uma equipe multidisciplinar.

4.4 Etapas e Técnicas Metodológicas

Baseando-se no referencial teórico-conceitual proposto foram estabelecidas as etapas e as técnicas metodológicas, considerando que o PMPS pretende propor programas, projetos e ações relativos às soluções dos problemas de geração e manejo de resíduos sólidos a serem identificados.

Essas atividades, sistematizadas e problematizadas coletivamente, por meio de uma metodologia interativa, que combina reflexão com ação (teoria e prática), como propõe Oliveira (2012), faz uso da Pesquisa Bibliográfica, Censitária e Documental, Entrevistas, Matriz GUT, Método SWOT ou FOFA, Reuniões, Oficinas, Observação Participante e Fotografias.

Além disso, a metodologicamente será feito uso da “Leitura Participativa”, derivada do cruzamento e sistematização das leituras técnica e comunitária, que expressam a identificação e o entendimento da situação de todo o território, com seus problemas, conflitos, ameaças e potencialidades, confrontando os dados e informações físicas, históricas, econômicas, socioculturais, ambientais e institucionais com os anseios e demandas da população, como exposto por França et al (2019).

Balbino e Ribeiro (2015) comentam a esse respeito, ressaltando que a educação se faz pela aproximação e vivência da realidade, por meio de um olhar crítico e contínuo e, portanto, pelo processo de sensibilização, conscientização e de atitude reflexiva crítica e comprometida, nas diferentes etapas do plano.

distribuir relatórios periódicos sobre o andamento do processo de construção do Plano; Garantir locais e estruturas organizacionais para dar suporte a oficinas, audiências públicas e debates visando à participação da sociedade; e Promover campanhas informativas e de divulgação do processo de construção do Plano, adquirindo parcerias com entidades e os diversos meios de comunicação” (AGEVAP, 2020).

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

4.4.1 Etapas do PMPS

A implementação do PMPS envolve uma sequência lógica de atividades, que foram incluídas em etapas, compreendendo: Caracterização da Realidade Local e Ampliação do Conhecimento; Discussão Participativa da Leitura Técnica Municipal; Estruturação dos Programas, Projetos e Ações e sua Legitimação.

Na Etapa de Caracterização da Realidade Local e Ampliação do Conhecimento, pretende-se, portanto, desvelar essa realidade, por meio da leitura técnica, fazendo-se uso da pesquisa bibliográfica, Censitária e documental, que permite a implantação de um banco de dados, tendo como objetivo caracterizar o município, em termos físico-territorial, econômico, social, ambiental, cultural, político-administrativo e institucional. Além disso, para ampliação do conhecimento, será realizado o diagnóstico da situação do manejo de resíduos sólidos e sistema de limpeza do município, bem como dar visibilidade ao PMGIRS, seus déficits, desafios e contribuições, caso seja implantado com o aval da sociedade.

A Segunda Etapa, relativa a Discussão Participativa da Leitura Técnica Municipal, envolve a participação efetiva da população local, na identificação e hierarquização dos problemas de geração e manejo de resíduos sólidos mais significativos, considerando sua gravidade, urgência e tendência para piorar (Matriz GUT), após sua visão perceptiva sobre as diversas dimensões que compõem a realidade onde vive e suas experiências cotidianas. Enfim, como destacam Dias e Bonfim (2011), as representações sociais que norteiam o pensar e o agir das pessoas, diante de suas realidades socioambientais, influenciam os problemas que identificam e quais seriam suas possíveis soluções, concretizadas em ações.

A Terceira Etapa envolve a Estruturação dos Programas, Projetos e Ações e sua Legitimação, quando, também, pretende-se trabalhar o diálogo, teoria e prática, conjugando conhecimento e vivência sobre a questão ambiental, especificamente Geração e Manejo de Resíduos Sólidos, por meio do Método SWOT, conhecido como FOFA, tendo como objetivo identificar cenários futuros possíveis e desejáveis de serem alcançados, visando nortear as ações presentes com vistas no futuro, por meio de diferentes técnicas que buscam legitimar o PMGIRS.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

4.4.2 Técnicas metodológicas

As Técnicas Metodológicas seguem o tipo de estudo a ser realizado, de natureza quanti-qualitativa, dentro de uma perspectiva exploratória-descritiva e participativa, que busca conjugar pesquisa e ação. Para tanto, pretende-se apresentar as técnicas, considerando as etapas previstas.

Na Etapa de Caracterização da Realidade Local e Ampliação do Conhecimento, tem-se como primeira técnica a *Reunião de Partida*, quando foi feita a abertura dos trabalhos, com apresentação pela FAVENI – Consultoria, Projetos e Serviços LTDA., da composição da sua equipe técnica e executiva, bem como a proposta, em linhas gerais, do Plano de Trabalho Geral do PMGIRS.

Nessa reunião, foi apresentada as funções da MYR Projetos Sustentáveis, consultora da AGEVAP, coordenadora e contratante do PMGIRS. Foi também informado da constituição e capacitação do GA do município, como uma das responsabilidades do mesmo na realização do PMGIRS.

Em seguida, foi agendada a *1ª Reunião*⁸ com GA, quando foram conhecidos os membros do grupo e, ao mesmo tempo, discorrido sobre a FAVENI e sua equipe de atuação; discutida a proposta analítica do Plano de Trabalho, em termos das suas etapas e atividades a serem executadas no município. Além disso, foram solicitadas as informações que se fizeram necessárias em relação ao município, como: sugestão quanto a criação da identidade visual do PMGIRS, para maior conhecimento, divulgação e sentido de pertencimento, por parte da população local; auxílio sobre os locais de reuniões e oficinas, que sejam de melhor acesso para um maior número de pessoas; sugestões quanto às ferramentas comunicacionais a serem utilizadas, visando garantir uma maior participação social; detalhes dos canais de ouvidoria, dentre outras. A reunião foi documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico.

⁸ É importante destacar que, como o GA é responsável pela condução do PMGIRS e, principalmente, pela coordenação do processo de mobilização e participação social, ocorrerão 7 Reuniões com o GA, para Apresentação e Discussão de todos os Produtos do PMGIRS, para sua análise e parecer.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Posteriormente, será agendada, em local previamente estabelecido, a 2ª *Reunião com o GA*, para apresentação do Produto 1⁹, que compreende o Plano de Trabalho e o PMPS. Ou seja, será apresentada a metodologia de trabalho, estratégias de atuação e o cronograma de execução do PMGIRS. Neste momento, os membros do GA poderão avaliar e sugerir mudanças, com relação aos mecanismos adotados para mobilização e realização das atividades do PMGIRS. A reunião será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico

Dando continuidade às atividades do PMGIRS, será realizado o Levantamento das legislações existentes e análise da integração das mesmas (Produto 2), por meio de *pesquisa documental*, bem como a Caracterização do Município (Produto 3), através de *pesquisa, bibliográfica, censitária e documental*, sobre aspectos históricos, fisiográficos, demográficos, econômicos, socioculturais e ambientais.

Essa leitura técnica será validada por meio do Diagnóstico Municipal Participativo (Produto 4), ao ser realizada uma pesquisa de campo, em todo território urbano e rural do município, para *ouvir a população*, por meio da *entrevista*, sobre a situação dos resíduos sólidos no município, seus problemas, conflitos e dinâmicas, bem como as infraestruturas e serviços de apoio existentes, de modo a identificar as deficiências e propor metas, projetos e ações, com vistas à universalização do serviço prestado.

Outra técnica metodológica a ser utilizada, visando integrar a teoria à prática, serão as *Oficinas*, que objetivam promover a sensibilização, conscientização e motivação do público a respeito da problemática dos resíduos sólidos, de forma a alcançar a integração das percepções da população sobre o tema, tornando a leitura técnica participativa.

Sendo assim, na 1ª *Oficina* serão utilizadas as seguintes técnicas: *Matriz GUT*, *Observação Participante* e *Fotografia*. No primeiro momento serão apresentadas informações básicas acerca do Plano, seus impactos, possibilidades e desafios,

⁹ Está prevista a entrega de 8 Produtos, que são: Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social (P1), Legislação Preliminar (P2), Caracterização Municipal (P3), Diagnóstico Municipal Participativo (P4), Prognóstico (P5), Versão Preliminar do PMGIRS (P6), Versão Final do PMGIRS (P7) e Manual Operativo do PMGIRS (P8)

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

ressaltando a importância da participação social para uma maior eficácia do PMGIRS, por meio de explanação didática e com uma linguagem acessível.

Em seguida, para identificar e hierarquizar os principais problemas do setor de resíduos sólidos, será aplicada a *Matriz GUT*, desenvolvida por Kepner e Tregoe (1981) e apresentada na Figura 5. É um instrumento de fundamental importância para a identificação dos principais problemas, tomada de decisão e priorização das intervenções, pois auxilia na formação de estratégias e ações, quando é possível ouvir e identificar as percepções do público-alvo.

Figura 5 – Representação da Matriz GUT

Valor	Gravidade	Urgência	Tendência	G x U x T
5	Extremadamente grave	Extremadamente Urgente	Agrava rápido	125
4	Muito grave	Muito urgente	Piora curto prazo	64
3	Grave	Urgente	Piora médio prazo	27
2	Pouco grave	Pouco urgente	Piora longo prazo	8
1	Sem gravidade	Sem urgência	Sem tendência de piorar	1
G	GRAVIDADE	Impacto do problema sobre operações e pessoas da empresa. Efeitos que surgirão a longo prazo em caso de não solução		
U	URGÊNCIA	O tempo disponível é necessário para resolver o problema		
T	TENDÊNCIA	Potencial de crescimento (piora) do problema		

Fonte: Cantídio (2020).

A Matriz GUT possibilita priorizar as ações corretivas e preventivas para atenuação ou extinção de diversos problemas identificados, levando em conta: sua gravidade ou impacto sobre pessoas e operações, que pode variar de 1 (sem gravidade) até 5 (extremadamente grave); a urgência ou o tempo disponível e necessário para resolver os problemas, que também varia de 1 (não tem pressa) até 5 (extremadamente urgente, exigindo ação imediata); e a tendência ou o potencial de crescimento (piora) do problema, que pode assumir valores de 1 (sem tendência de piorar) até 5 (vai piorar ou agravar rapidamente, se nada for feito). Os problemas ao serem identificados darão indícios das fraquezas ou ameaças ao programa, bem como da urgência, em termos de solução, que, também, serão listadas, auxiliando no plano de ações

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Assim, por meio da Matriz GUT, é possível identificar tanto a situação presente, quanto se pode ter ideias e perspectivas para o momento futuro, indagando o que poderia ser feito para solucionar os problemas identificados, quais transformações e ações deveriam ser realizadas, como sensibilizar os gestores de órgãos competentes e responsáveis pelas políticas ambientais, na busca de melhorias para o bairro/comunidade, que se encontra em estado crítico quanto à coleta e destinação do lixo.

Durante a aplicação da Matriz GUT, será feito uso da observação participante, auxiliada por câmera (fotografias), para captar informações contidas no gestual dos sujeitos observados. Segundo Fernandes e Moreira (2013), recomenda-se o uso da observação participante, quando há espaço para se conjugá-la com outras técnicas, como no caso da Matriz GUT; bem como, em situações que não são facilmente comunicáveis por palavras ou se as visões de mundo e as opiniões dos sujeitos investigados não seriam (bem) captados por outras técnicas de investigação, como, por exemplo, entender as relações entre pessoas e instituições.

Os resultados da 1ª Oficina serão apresentados na 3ª *Reunião com o GA*, visando ouvir opiniões e ter um parecer sobre a 1ª Oficina e a versão preliminar do Diagnóstico Municipal Participativo (Produto 4), para que seja preparada a versão final do Produto. A reunião será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico.

A versão final do Produto 4 subsidiará a análise das alternativas de intervenção, em termos do manejo de resíduos sólidos e das condições de limpeza pública do município, em função do nível de déficits e deficiências na prestação dos serviços, sendo construídos os cenários alternativos de evolução gradativa do atendimento dos serviços, para o horizonte de tempo de planejamento, de forma qualitativa e quantitativa, de forma a orientar a definição de metas e proposição de programas, projetos e ações, por meio do Prognóstico (Produto 5).

O prognóstico será realizado utilizando como técnica metodológica o *Método SWOT*, criado na década de 60, por Albert Humphrey, da Universidade de Stanford (EUA), sendo aplicado em processos, produtos e empresas, para entender as melhores

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

opções disponíveis, considerando quatro características: Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (Ameaças).

Para o Sebrae (2015), o método, conhecido como FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), colabora na construção de cenários, ao considerar o ambiente interno e externo da organização, por meio do cruzamento das Forças e Fraquezas com Oportunidades e Ameaças. De acordo com Mata (2020), as forças e fraquezas estão associadas a aspectos internos, enquanto as oportunidades e ameaças dizem respeito às circunstâncias, que estão fora do controle, mas, que quando identificadas e aproveitadas, podem ser aliadas tanto às forças, para impulsionar seus objetivos; quanto às fraquezas, visando impedir seu avanço, respectivamente.

Conforme o referido autor, em termos do curso de ações, seriam possíveis diferentes estratégias, assim delimitadas: a) Cruzamento de Forças x Oportunidades, como uma estratégia ofensiva, objetivando aproveitar ao máximo as vantagens para ampliar as oportunidades detectadas; b) Cruzamento de Forças x Ameaças, que configura como uma estratégia de confronto, em termos de tirar o maior proveito possível dos pontos fortes para atenuar os obstáculos; c) Cruzamento de Oportunidades x Fraquezas, que envolve uma estratégia de reforço, pois visa minimizar as deficiências e, ao mesmo tempo, aproveitar as oportunidades de desenvolver-se; d) Cruzamento de Fraquezas x Ameaças, que se refere a uma estratégia defensiva, por meio do aperfeiçoamento ou superação dos pontos fracos, conjugada com uma atitude de alerta aos riscos.

Nesse sentido, alguns dos benefícios da análise SWOT são: Entendimento sobre os pontos fortes e fracos, com desenvolvimento de estratégias para destacar as forças, trabalhar e diminuir o impacto dos pontos fracos; Visão ampla sobre como as características do ambiente interno interagem com elementos que estão fora do controle (ambiente externo); Desenvolvimento de estratégias para aproveitar melhor as oportunidades encontradas, bem como para evitar ou amenizar as ameaças; Auxílio no processo de tomada de decisão de forma mais rápida e eficiente e para traçar metas realistas de curto e médio prazo, com incentivo ao pensamento lógico e criativo (MATA, 2020).

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

O Prognóstico será discutido na *2ª Oficina*, junto com a população e os representantes do GA, para delimitar os Programas, Projetos e Ações (Produto 6), referentes ao serviço de limpeza e manejo de resíduos sólidos do município, a serem implementados gradualmente, em função dos objetivos e metas estabelecidos, considerando o cruzamento das Forças e Fraquezas com Oportunidades e Ameaças do ambiente (Método SWOT). A reunião será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico.

A versão preliminar do Produto 5 será apresentada na *4ª Reunião com o GA*, que irão avaliar e podem sugerir mudanças, as quais serão feitas para a versão final do referido Produto. A reunião será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico.

Ao serem consolidadas as ações necessárias à construção do prognóstico, inclusive, com os instrumentos de operacionalização do plano para atingir os objetivos e metas estabelecidos; ou seja, o plano de investimentos (ações) e as fontes de recursos (financeiros ou não), para o alcance dos objetivos, que promovam a universalização do serviço e a compatibilização do crescimento econômico, sustentabilidade ambiental e equidade social no município, teremos a Versão Preliminar do PMGIRS (Produto 6).

O Produto 6 será disponibilizado à população por, no mínimo, 30 dias, seja de forma impressa ou na página eletrônica do município, para *Consulta Pública*, a fim de que os indivíduos possam dar sugestões e/ou contribuições em prol do aperfeiçoamento do PMGIRS.

Após o encerramento do prazo da consulta pública, será realizada uma *Audiência Pública* sobre a versão preliminar do PMGIRS, quando serão convidados todos os atores sociais envolvidos, para prestar sua opinião a respeito do Plano, sugerindo mudanças, caso considerem necessárias ao seu aprimoramento.

A Versão Preliminar do PMGIRS (Produto 6) será apresentada na *5ª Reunião com o GA*, para análise e parecer. A reunião será documentada por meio de ata, lista de presença e registro fotográfico.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Ao ser finalizada a análise do Produto 6, a FAVENI, em conformidade com as legislações Federal, Estadual e Municipal, irá elaborar a Proposta de Minuta de Lei, que visa institucionalizar o processo de planejamento das atividades de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, dando origem ao Produto 7, que se refere à Versão Final do PMGIRS, que será encaminhada à Câmara de Vereadores. Após sua aprovação e sancionamento o referido PMGIRS deverá ser implantado pelo órgão responsável pela execução da PNRS, no município.

Após a proposição da Minuta de Lei, o Produto 2, concernente aos documentos de legislação preliminar, poderá ser consolidado, incluindo a Minuta da Lei Municipal de Resíduos Sólidos, anteriormente elaborada. Sendo assim, será feita a organização das informações e estruturação do Produto 7, que será apresentado na *6ª Reunião com o GA*, para revisão e parecer pelos seus membros.

Posteriormente, será elaborado o Manual Operativo do PMGIRS, que corresponde ao Produto 8, que, baseando-se em dados, informações e indicadores, busca acompanhar as atividades, serviços e obras do plano; ou seja, monitorando o PMGIRS quanto às metas estabelecidas, o alcance dos objetivos, o funcionamento dos programas, projetos e ações, a consistência na participação, no controle social e na tomada de decisões.

A versão preliminar do Produto 8 será apresentada *na 7ª Reunião com o GA*, para sua análise e sugestões de mudanças, caso necessário, de forma a obter a sua versão final.

4.5 Procedimentos para análise de dados

Em termos dos procedimentos, para análise dos dados, as informações quantitativas a serem coletadas tanto de forma secundária quanto na pesquisa de campo serão examinadas pelo software SPSS, resultando em análises gráficas e tabulares, por meio da estatística descritiva (média, frequência, desvio padrão). Por outro lado, os dados qualitativos, obtidos por meio das entrevistas, serão processados mediante a técnica de análise de conteúdo, conforme metodologia proposta por Bardin (2011), que envolve pré-análise ou organização e leitura do material a ser analisado; exploração do material, que consiste em operações de codificação, decomposição ou

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

enumeração, para então realizar a categorização; tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Para colaborar com a análise de conteúdo, será feito uso do software Iramuteq (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), que, conforme Camargo e Justo (2013), realiza diversas análises de dados textuais, desde as mais simples, como lexicografia básica (cálculo de frequência de palavras), nuvem de palavras, análise prototípica, até aquelas mais complexas, como as análises multivariadas, do tipo classificação hierárquica descendente e análises de similitude.

PARTE III – REFERÊNCIAS E ANEXOS

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

REFERÊNCIAS

AGEVAP. Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. **Ato Convocatório 04/2020-Termo de Referência**. Rezende/RJ: AGEVAP, 2020.

AMARO, Daniel. **97% do lixo produzido no Brasil não é reciclado**. Belo Horizonte, 31 janeiro de 2020. Disponível em: <http://edicaodobrasil.com.br/2020/01/31/97-do-lixo-produzido-no-brasil-nao-e-reciclado/>Acesso 19/11/2020.

BALBINO, Michele Lucas Cardoso; RIBEIRO, Gislene Aparecida Alves. **Os métodos interdisciplinares aplicados à educação ambiental no contexto escolar: estudo de caso com professores do 5º ano do ensino fundamental das escolas estaduais de Unai/MG**. São Paulo. 2015. Disponível em < <http://www.ambito-juridico.com.br> > Acesso 19/11/2020

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011, 229p.

BOVOLATO, L.E. Saneamento básico e saúde. In: Vida Pastoral. Casa comum, nossa responsabilidade. Editora Paulus. São Paulo. Ano 57, n.307, p.19-30. Janeiro-fevereiro, 2015. Disponível em: <<https://vidapastoral.com.br/wp-content/uploads/2015/12/VP-jan-fev-site.pdf>> Acesso em: 06 dez. 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.305 de 2 agosto 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Brasília, 2010a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm> Acesso em: 03 nov. de 2020.

BRASIL. **Decreto nº 7.404 de 23 de dezembro de 2010**. Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa, e dá outras providências. Brasília, 2010b.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Melhoria da gestão pública por meio da definição de um guia referencial para medição de desempenho da gestão, e controle para gerenciamento dos indicadores de eficiência, eficácia e de resultados do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização**. Produto 4: guia referencial para medição de desempenho e manual para construção de indicadores. Brasília/DF, 2009.

BRASIL. Governo Federal. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm> Acesso em 05 nov. 2020

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires. **Temas em Psicologia**. v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

CANTÍDIO, S. **Implantação de Documentação de Processos**. 2020. Disponível em: <<https://sandrocan.wordpress.com/curriculo-profissional/tubocap/implantacao-de-documentacao-de-processos/>>. Acesso em: 21 nov. 2020.

CARVALHO, Dayanne de Souza; GARCIA, Tyfanne Verônica Leão; SILVA, Viviane Vidal da; LIMA, Janaína Paolucci Sales de. Resíduos Sólidos no Brasil: Uma Conexão com a Relação Homem/Natureza, Sustentabilidade e Educação Ambiental. **Revista Educação Ambiental em Ação**. v.18, n.68, p.1-13, 2019.

CEEN – Centro de Excelência em Educação do Nordeste. **Agente comunitário de saúde: quais as atribuições do ACS?**. Goiânia. 2020. Disponível em: <<https://www.ceen.com.br/agente-comunitario-de-saude/>>. Acesso em: 21 nov. 2020.

COX, Robert. **Environmental communication and the public sphere**. 2ª ed
California: Sage, 2010.

DIAS, Bárbara de Castro; BOMFIM, Alexandre Maia do. A “teoria do fazer” em educação ambiental crítica: uma reflexão construída em contraposição à Educação Ambiental Conservadora. In: **VIII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, Campinas/SP, ABRAPEC, Resumos/R0098-1, 5 a 9 de dezembro de 2011

DISCACCIAT, A. C. G.; SILVA, L. P. Política Nacional de Resíduos Sólidos: o viés democrático, cooperativo e social. **Revista do Centro Acadêmico Afonso Pena**, v. 18, n. 1, p. 97-117, 2012.

FERNANDES, Fernando Manuel Bessa; MOREIRA, Marcelo Rasga. Considerações metodológicas sobre as possibilidades de aplicação da técnica de observação participante na Saúde Coletiva. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.23, n.2, p.511-529, 2013

FRANÇA, Iara Soares de; COSTA, Valéria Aparecida Moreira; FONSECA, Marcela Alves. Planejamento urbano e participação social em pequenas cidades. **Ágora**. Santa Cruz do Sul, v. 21, n. 1, p. 119-131, jan./jun. 2019.

FUNASA – Fundação Nacional de Saúde. **Termo de Referencia para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico**. Brasília. 2012. Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/site/wp-content/uploads/2012/04/2b_TR_PMSB_V2012.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2020.

GUIMARÃES, M. **Por uma educação ambiental crítica na sociedade atual**. Revista Margens Interdisciplinar, v. 7, n. 9, p. 11-22, maio 2016.

GUIMARÃES, Mauro. Educação ambiental crítica In: **Identidades da Educação Ambiental Brasileira**. Brasília: Edições MMA, 2004, p. 25-34.

HONORATO, Ludimila. Geração de lixo sobe 11% no Brasil em uma década. São Paulo. 2020. Disponível em: <<https://sustentabilidade.estadao.com.br/>>

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

noticias/geral,geracao-de-lixo-sobe-11-no-brasil-em-uma-decada-mas-ampliar-coleta-ainda-e-desafio,70003396608>, Acesso em: 19 nov. 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades@ | Minas Gerais | Santa Rita de Ibitipoca** – Estimativa populacional 2020. Brasília, 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades@ | Minas Gerais | Santa Rita de Ibitipoca** - Produto Interno Bruto (PIB). Brasília, 2017.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010 - Santa Rita de Ibitipoca**. Brasília, 2010. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/mg/santa_rita_de_ibitipoca.html> Acesso em: 05 nov. 2010.

JÚNIOR, Janary. **Projeto retoma criação de Política Nacional de Participação Social**. Câmara de Deputados. Brasília. 18/02/2019. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/552087-projeto-retoma-criacao-de-politica-nacional-de-participacao-social/>. Acesso 23/11/2020.

KEPNER, C.; TREGOE, B. **O Administrador Racional**. São Paulo: Atlas, 1981.

LAYRARGUES, Philippe Pomier; LIMA, Gustavo Ferreira da Costa. Mapeando as Macro-Tendências Político-Pedagógicas da Educação Ambiental Contemporânea no Brasil. In: **VI Encontro em Educação Ambiental: A Pesquisa em Educação Ambiental e a Pós-Graduação no Brasil**. Ribeirão Preto, USP, setembro de 2011.

LEONETI, A.B.; PRADO, E.L.; OLIVEIRA, S.V.W.B. Saneamento básico no Brasil: considerações sobre investimentos e sustentabilidade para o século XXI. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro: FGV – EBAPE, mar./abr. 2011. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/viewFile/6995/5555>>. Acesso em: 03 nov. 2020.

MARASCIULO, Marília. Por que o Brasil ainda recicla tão pouco (e produz tanto lixo)? **Revista Galileu**. 29 Fev. 2020. Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Meio-Ambiente/noticia/2020/02/por-que-o-brasil-ainda-recicla-tao-pouco-e-produz-tanto-lixo.html>. Acesso em: 19 nov. 2020.

MATA, V. **Análise SWOT pessoal: o que é, como fazer e aplicar?** Disponível em: <https://www.sbcoaching.com.br/blog/analise-swot-5w2h/>. Acesso em: 21/11/2020.

MAURÍCIO, Talis; FORSTER, Paula. Brasil deixa de ganhar R\$ 14 bilhões com reciclagem de lixo. São Paulo. 2020. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/2020/08/04/brasil-deixa-de-ganhar-r-14-bilhoes-com-reciclagem-de-lixo>>. Acesso 19 nov. 2020.

MENDELSK, Thariany. **Situação dos resíduos sólidos no Brasil em 2020**. Disponível em: <https://www.sygecom.com.br/pt/blog/situacao-dos-residuos-solidos-no-brasil-em-2020>. Acesso em: 19 nov. 2020.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

MEURESIDUO. 2019 chegou ao final e a situação dos resíduos sólidos no Brasil ainda preocupa neste 2020. Santa Cruz do Sul. 2019. Disponível em: <https://meuresiduo.com/categoria-1/2019-chegou-ao-final-e-a-situacao-dos-residuos-solidos-no-brasil-ainda-preocupa-neste-2020/> Acesso em: 19. nov. 2020.

Minas Gerais. FEAM – Fundação Estadual de Meio Ambiente. **Classificação da Destinação de RSU por município de Minas Gerais Ano base 2018.** Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <http://www.feam.br/component/content/article/15/2009-relatorios-de-progresso-panoramas-classificacao-por-municipio-e-mapas-de-situacao-da-destinacao-de-rsu>. Acesso em: 30 out.v. 2020.

MINAS GERAIS. **Plano Municipal de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos do Município de Belo Horizonte (PMGIRS/BH)** Belo Horizonte/MG, 2015. Disponível em: <<https://prefeitura.pbh.gov.br/sites/default/files/estrutura-degoverno/slu/2018/documentos/Projeto>>. Acesso em: 21 nov.2020.

OLIVEIRA, Marinalva Luiz de. Trabalho docente: por uma educação ambiental crítica, transformadora e emancipatória. In: **31ª Reunião ANPED. GT-22: Educação Ambiental**, Pernambuco, 2012.

PHILIPPI Jr., A. Lixo e Saneamento: 500 anos na região mais desenvolvida do país In: **Seminário Lixo e Cidadania: região do grande ABC: Consórcio Intermunicipal do Grande ABC**, 2001. p. 22-27.

PNUD, IPEA, FJP. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento / Instituto de Pesquisa Aplicada/ Fundação João Pinheiro. **Atlas do Desenvolvimento Humano**. Brasília, 2013.

SANTOS, Vicente. **O que são as Entidades de Classe e para o que servem?** Jun. 9, 2019 Disponível em: <https://medium.com/infoconabiblio/entidades-de-classe-a2758d6a921f>. Acesso em: 23 nov. 2020.

SÃO PAULO. **Plano de Mobilização Social para elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Morungaba - SP**. Morungaba: PMM, 2013.

SEBRAE. **Cenários prospectivos 2015-2022**. Brasília. SEBRAE, 2015.

SENADO FEDERAL. **Sistema S**. Senado Notícias. Brasília. 2020. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/glossario-legislativo/sistema-s>. Acesso em: 23 nov. 2020.

SMITH, Vivian Paes Barretto. Comunicação socioambiental: bases teóricas e aplicação nas práticas de responsabilidade social e sustentabilidade das organizações. In: **VI Encontro Nacional da Anppas**, Belém - PA – Brasil, 18 a 21 de setembro de 2012.

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico. Ministério do Desenvolvimento Regional. **Informações e Indicadores Municipais Consolidados**

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

do município de Santa Rita de Ibitipoca. Brasília, 2018. Disponível em <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#>. Acesso em 30 de outubro de 2020.

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico. Ministério do Desenvolvimento Regional. **Informações e Indicadores Municipais Consolidados do município de Santa Rita de Ibitipoca.** Brasília, 2016. Disponível em <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#>. Acesso em 30 de outubro de 2020.

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico. Ministério do Desenvolvimento Regional. **Informações e Indicadores Municipais Consolidados do município de Santa Rita de Ibitipoca.** Brasília, 2013. Disponível em <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#>. Acesso em 30 de outubro de 2020.

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico. Ministério do Desenvolvimento Regional. **Informações e Indicadores Municipais Consolidados do município de Santa Rita de Ibitipoca.** Brasília, 2012. Disponível em <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#>. Acesso em 30 de outubro de 2020.

SOUZA, H. J. Como se faz análise de conjuntura. 11a ed. Petrópolis: Vozes, 1991. 54p.

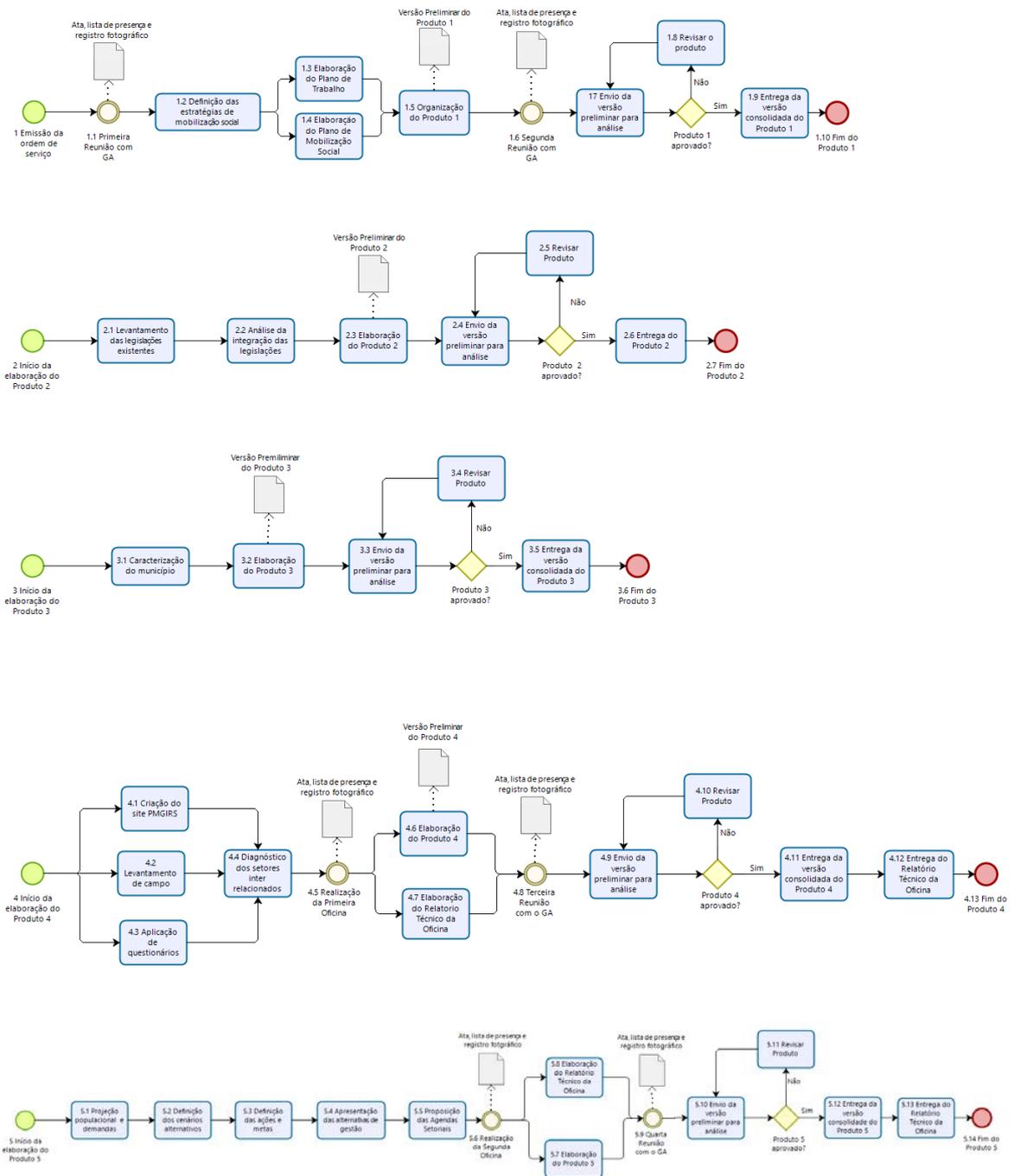
THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-Ação.** 11ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VON SPERLING, T. L.; VON SPERLING, M. Sistema de informações para gestão do saneamento básico. In: GALVÃO JUNIOR, A. C.; PHILIPPI JUNIOR, A. Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e esgotamento sanitário. Barueri: Manole. p. 823-858, 2012.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

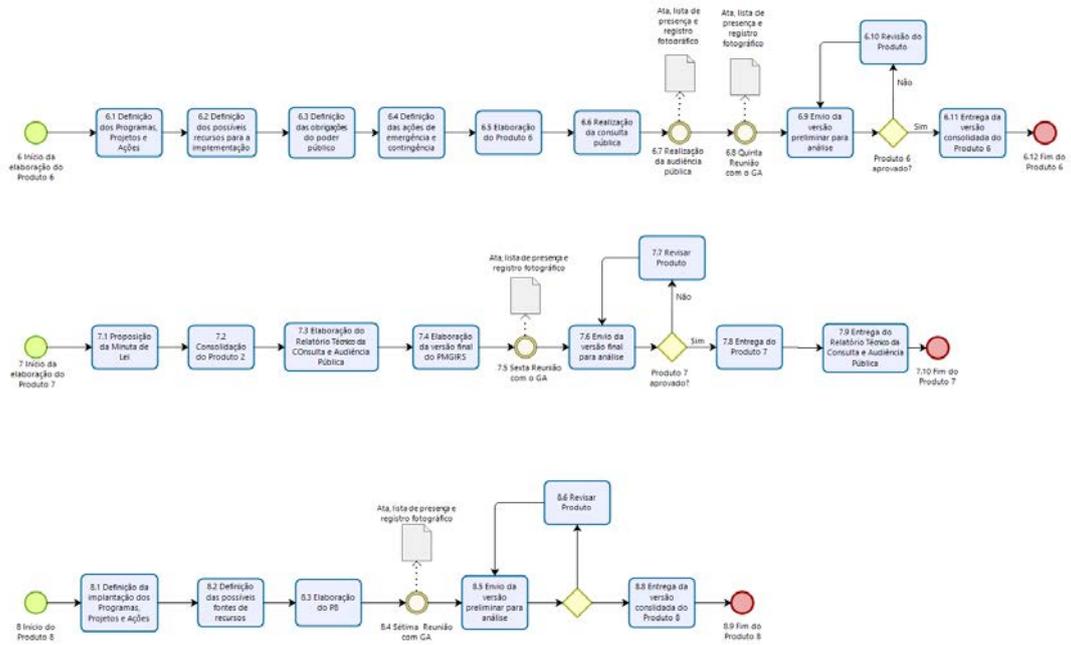
ANEXOS

Anexo A – Fluxogramas do processo de elaboração do PMGIRS



PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social



PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Anexo B – 1º Reunião com o GA
Ata

		Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de Santa Rita de Ibitipoca - MG		
---	---	--	---	---

Ata da 1ª Reunião com o Grupo de Acompanhamento

Objetivo:			
Local:	Santa Rita de Ibitipoca - MG		
Horário:	9:00	Data:	23/11/2020

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, reuniram-se no prédio da Prefeitura Municipal as seguintes pessoas: como representantes do município, na condição de grupo de acompanhamento (GA) o Sr. José Ricardo de Almeida (Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente), o Sr. Antônio Cristiano de Avila (Tombado), como representante do Faveni, o Engenheiro Agrônomo, Professor Marcos Alves de Mergulhão e o Engenheiro Ambiental e Sanitarista Marcos Antônio de Costa, foi efetuada uma apresentação em power point cujo conteúdo abordou sobre o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos Urbanos (PMGIRS), Importância do Plano, estratégias de Trabalho para elaboração do Plano, Discussão de estratégias para Mobilização da população. Após a apresentação foi aberto para perguntas e esclarecimentos, sendo prestadas informações sobre os objetivos da presente reunião com o grupo de acompanhamento. Na ocasião foi informado que o Sr. Clifford Petrele Rezende (Engenheiro Civil), gestor do GA não pôde participar da reunião por motivo de saúde, estando nesta ocasião representado pelo Sr. Antônio Cristiano de Avila, Também não se fez presente na reunião o Sr. Ricardo José de Lima Rodrigues, membro do GA Oficial Especializado, neste momento se encontra cedido pela Prefeitura para prestar serviços no contêiner Eletrol em Buiacena e o Sr. Adalmo Eustáquio de Carvalho - Membro do GA - Fiscal Municipal I. Nada mais sendo por fim de ou a reunião foi encerrada a reunião, sendo assinada pelo pre

FAVENI - Consultoria, projetos e serviços ltda.
Rua Novo Hamburgo, 325, Veneza, Ipatinga-MG / (31) 2942-1819

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Apresentação



PAUTA DA REUNIÃO

- ✓ Abertura;
- ✓ A FAVENI;
- ✓ O Ato Convocatório 04/2020;
- ✓ Apresentação da Equipe Técnica;
- ✓ Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;
- ✓ Estratégias de Trabalho;
- ✓ Discussão de estratégias para Mobilização;
- ✓ Conclusão.



FAVENI – CONSULTORIA, PROJETOS E SERVIÇOS LTDA

A FAVENI Consultoria, Projetos e Serviços Ltda. é uma empresa do Grupo Educacional FAVENI, dirigida pelo empreendedor e educador Leandro Xavier Timóteo, com uma vasta experiência, atuando no segmento educacional com mais de 500 mil alunos, com 100 polos, em 12 instituições de ensino, espalhadas pelo Brasil.

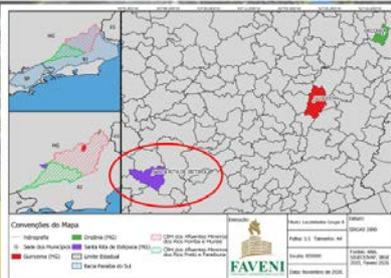


ATO CONVOCATÓRIO 04/2020

Objeto: Contratação de Consultoria para Elaboração de Planos Municipais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS dos municípios mineiros de Guiricema, Orizânia e Santa Rita de Ibitipoca, pertencentes ao território da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul.



LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO GRUPO 8



EQUIPE TÉCNICA

EQUIPE CHAVE

Coordenador
Alessandro Saraiva Loreto - Engenheiro Civil, Mestre em Geotecnia Ambiental
CREA-MG 85.676/D

Especialista em Resíduos Sólidos
Marcos Alves de Magalhães - Engenheiro Agrônomo, Mestre em Engenharia Agrícola, Doutor em Engenharia Agrícola
CREA-BA 18.210/D

Especialista Administrativo
Marta do Socorro Mesretes Nunes de Loreto - Administradora, Contadora
CRA 39418/D, CRC 99676/D



EQUIPE TÉCNICA

EQUIPE DE CONSULTORES

Especialista na Área Jurídica
Pedro Carlos Santos Júnior
Advogado, Mestre em Direito Empresarial
OAB-MG 75.119

Especialista em Socioeconomia
Marta das Dores Saraiva Loreto
Economista, Mestre em Economia Aplicada, Doutora em Economia Aplicada, Pós Doutora em Família e Meio Ambiente
CORECON-MG 8407

Especialista em Mobilização Social
Lakleia Pereira da Silva
Pedagoga



EQUIPE TÉCNICA

Equipe Técnica de Apoio:

Coordenador Complementar
Leopoldo Conceição Loreto Chamelo - Engenheiro Agrônomo, M.Sc. em Engenharia Agrícola, Dr. em Solos e Nutrição de Plantas
CREA-MG 67.785/D

Especialista Complementar em Resíduos Sólidos
Bruno Augusto de Rezende - Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Esp. em Gestão de Projetos e Gestão da Inovação, M.Sc. em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos
CREA-MG 188.052/D

Especialista Administrativo Complementar
Maxuelaine Paola Marinho Dalapiccola - Pedagoga

Equipe de Escritório
Adriano Ferreira Batista - Engenheiro Civil, Especialista em Gestão de Projetos
CREA-MG 187.973/D

Vanessa Quintanilha Ribeiro - Engenheira Civil
CREA-MG 223.682/D

Kelly Cratina Couto - Engenheira Civil
CREA-MG 230.029/D

Daniilo Martins Ferreira - Engenheiro Civil, Especialista em Gestão de Projetos
CREA-MG 224.244/D

Israel Augusto Ribeiro Ferreira - Engenheiro Civil
CREA-MG 244.598/D



EQUIPE TÉCNICA

Equipe Técnica de Apoio:

Equipe de Campo
Gabriel Freitas Lima - Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Especialista em Gestão de Projetos
CREA-MG 187.766/D

Equipe de Geoprocessamento
Rodrigo Antônio de Medeiros - Engenheiro Sanitarista e Ambiental
CREA-MG 211.133/D

Alfredo Henrique Costa de Paula - Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Especialista em Gestão de Projetos
CREA-MG 188.759/D

Marco Antônio da Costa - Engenheiro Sanitarista e Ambiental, Especialista em Gestão de Projetos
CREA-MG 199632/D

Gabriel Rubim Gomes de Souza - Técnico em Informática



LEI DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

A Lei nº 12.305/10 estabelece a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), regulamentada pelo Decreto 7.404/10. A PNRS define o gerenciamento de resíduos sólidos como um "conjunto de ações exercidas, direta ou indiretamente, nas etapas de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos".

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social



LEI DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

A PNRS determina também a elaboração do PMGIRS como condição para os municípios acessarem a recursos federais destinados à limpeza urbana e ao manejo de resíduos sólidos. Recursos essenciais para que pequenos municípios consigam implantar infraestruturas de maior custo como aterros sanitários.



O QUE É PMGIRS?

O PMGIRS consiste em um diagnóstico sobre a situação atual do conjunto de resíduos gerados no município e define as diretrizes, estratégias e metas para serem desenvolvidas as ações. Deve ser elaborado a partir de passos metodológicos que garantam a participação e o controle social e busquem o cumprimento das metas estabelecidas.



ATERRO SANITÁRIO



TRIAGEM



COMPOSTAGEM



RECICLÁVEIS



GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

A elaboração do PMGIRS requer a formação de um modelo de planejamento participativo e contínuo. O município deve formar um grupo com representantes de várias instâncias que será responsável por acompanhar todo o processo de elaboração do Plano, bem como auxiliar na realização de oficinas que contribuirão com as atividades desenvolvidas, este grupo será denominado Grupo de Acompanhamento (GA).



GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

- ✓ Clifford Peterle Rezende - Gestor do GA - Engenheiro Civil
- ✓ Ricardo José da Cunha Rodrigues - Membro do GA - Oficial Especializado
- ✓ Adamo Eustáquio de Carvalho - Membro do GA - Fiscal Municipal I

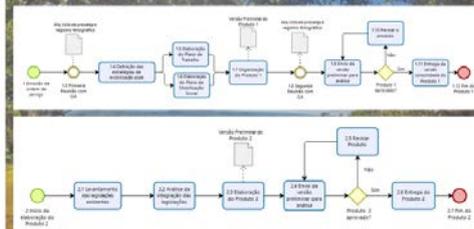


ETAPAS DO PMGIRS

- ✓ Produto 1 - Plano de trabalho e Plano de Comunicação Social
 - Reunião de Partida;
 - 1ª Reunião com o GA
 - 2ª Reunião com o GA
- ✓ Produto 2 – Legislação Preliminar
- ✓ Produto 3 – Caracterização Municipal
- ✓ Produto 4 – Diagnóstico Municipal Participativo
 - 1ª Oficina
 - 3ª Reunião com o GA

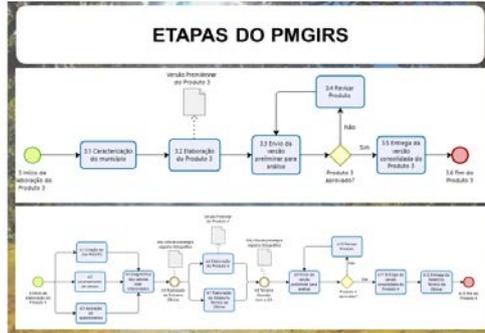


ETAPAS DO PMGIRS



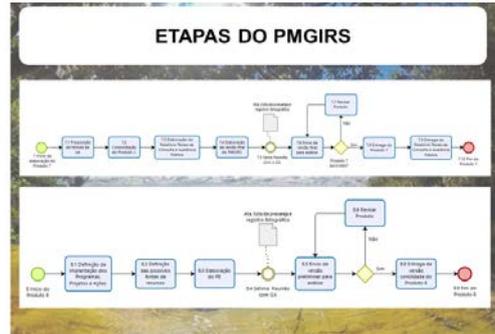
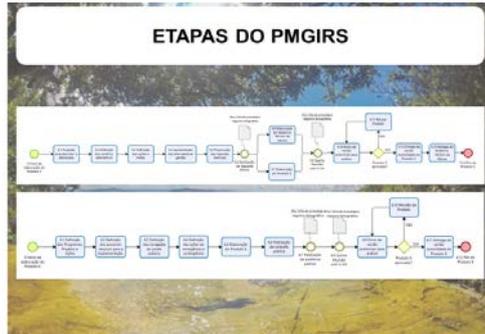
PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social



ETAPAS DO PMGIRS

- ✓ Produto 1 - Plano de trabalho e Plano de Comunicação Social
 - Reunião de Partida;
 - 1ª Reunião com o GA
 - 2ª Reunião com o GA
- ✓ Produto 2 – Legislação Preliminar
- ✓ Produto 3 – Caracterização Municipal
- ✓ Produto 4 – Diagnóstico Municipal Participativo
 - 1ª Oficina
 - 3ª Reunião com o GA



Quais as melhores estratégias de comunicação e mobilização social no município?

- ❖ Rádio
- ❖ Jornal
- ❖ TV
- ❖ Escola
- ❖ Igreja
- ❖ Sistema de sonorização fixado em postes
- ❖ Carro de Som
- ❖ Moto Som
- ❖ Bicicleta Som
- ❖ Panfleto
- ❖ Faixa
- ❖ Folder
- ❖ Banner
- ❖ Convites
- ❖ E-mail
- ❖ Facebook
- ❖ Instagram
- ❖ Youtube



CRONOGRAMA

ATIVIDADE	1º MES	2º MES	3º MES	4º MES	5º MES	6º MES	7º MES	8º MES	9º MES	10º MES
1. Reunião de Partida										
2.1 Caracterização do município										
2.2 Elaboração do Produto 2										
3.2 Início de verificação preliminar para análise										
3.3 Entrega do veredicto caracterização de Produto 3										
4.2 Produto 3 aprovado?										
4.3 Fim do Produto 1										

*Previsão de encerramento em Outubro de 2021.



OBRIGADO!!!

FAVENI – CONSULTORIA, PROJETOS E SERVIÇOS LTDA
www.faveniconsultoria.com.br
coordcaptacao@faveniconsultoria.com.br
 (31) 2942-1819

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Fotos da 1º Reunião com o GA



PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA
Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Anexo C – 2º Reunião com o GA
Ata



**Plano Municipal de Gestão Integrada
de Resíduos Sólidos do
Município de Santa Rita de Ibitipoca - MG**



Ata da 2ª Reunião com o Grupo de Acompanhamento

Objetivo:	2ª Reunião com o Grupo de Acompanhamento do PMGIRS do município de Santa Rita de Ibitipoca para apresentação das informações do Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social		
Local:	Videoconferência		
Horário:	16:00hs	Data:	09/12/2020

No dia nove de dezembro do ano de dois mil e vinte, às dezesseis horas, por meio de videoconferência utilizando o aplicativo google meet, realizou-se a segunda reunião com o grupo de acompanhamento (GA) do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) do município de Santa Rita de Ibitipoca, Minas Gerais, cujo objetivo foi apresentar as estratégias de trabalho (plano de trabalho) e de mobilização e participação social, conteúdo do produto 1 do PMGIRS. Participou da reunião o engenheiro Clifford Peterle Rezende gestor do grupo de acompanhamento, e os engenheiros Marcos Alves de Magalhães, Marco Antônio da Costa, Alessandro Saraiva Loreto, Adriano Ferreira Batista e o técnico de campo André Bortolucci membros da equipe técnica da FAVENI – Consultoria, projetos e serviços LTDA. O Engenheiro Marco Antônio da Costa iniciou a reunião recordando o conteúdo abordado na primeira reunião com o GA e apresentando a pauta da reunião, que foi a seguinte: Abertura; Plano de Trabalho; Etapas do Plano de Trabalho; Cronograma; Plano de Mobilização e Participação Social; Discussão das Estratégias de Mobilização; Metodologias para as Reuniões. Na sequência, Marco explicou o que é um plano de trabalho suas etapas, indicando os produtos que serão gerados durante a elaboração do PMGIRS de Santa Rita de Ibitipoca, seus conteúdos e respectivas atividades, além das reuniões que ocorrerão durante o processo. O engenheiro Clifford sugeriu sobre a importância de convidar os líderes e representantes comunitários, além de quem é a responsabilidade de convidar essas pessoas, o engenheiro Marco Antônio explicou que é sim importante convidar alguns atores sociais para as reuniões, e que iria explicar quem seriam nos próximos slides, e sobre a responsabilidade foi informado que é do Grupo de Acompanhamento. Posteriormente, Marco abordou a importância da mobilização e participação social para que o PMGIRS alcance sucesso, apresentou as atribuições do GA no processo, de acordo com o Termo de Referência, possíveis parceiros para contribuir com o processo e ferramentas comunicacionais propostas. Marco perguntou se o engenheiro Clifford concordava com as ferramentas comunicacionais e ele sinalizou que sim. Continuando a reunião, foram apresentados os eventos propostos durante a elaboração do PMGIRS e as metodologias propostas para a realização das oficinas com a população. Além disso, colocou

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

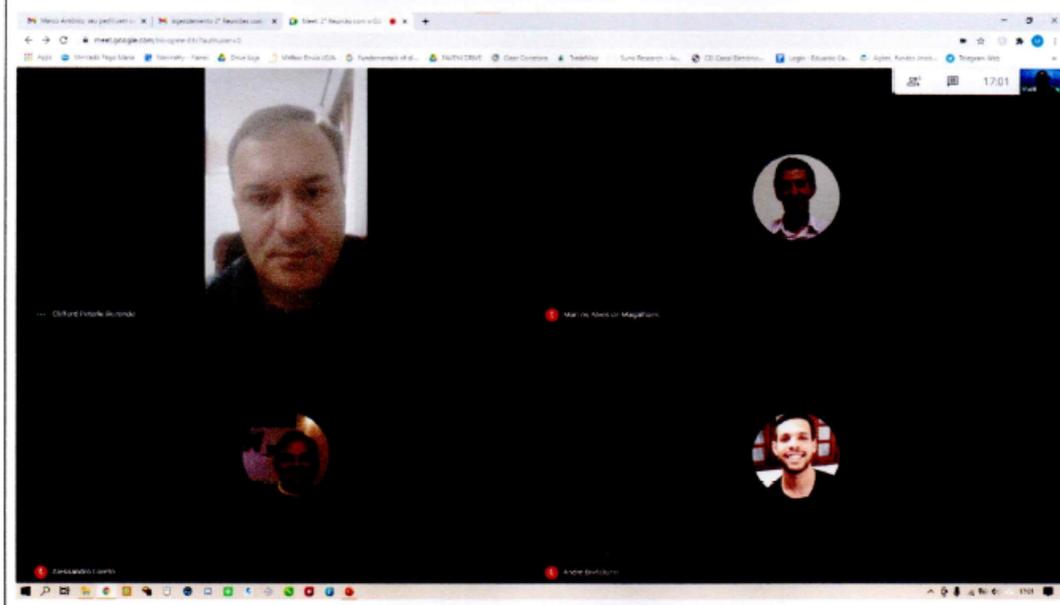


Plano Municipal de Gestão Integrada
de Resíduos Sólidos do
Município de Santa Rita de Ibitipoca - MG



ao GA que serão contatadas as instituições que tem potencial para mobilizar a população, com o EMATER, Igrejas, para que a efetividade da mobilização social seja alcançada. Marco Antônio informou que a ata da reunião será enviada por e-mail ao GA para validação e o engenheiro Clifford deve assinar, escanear e enviar novamente para a FAVENI. Os professores Marcos Magalhães e Alessandro Saraiva Loreto fizeram algumas considerações sobre a importância da participação dos membros do GA e da população para fazer um bom plano, o engenheiro Clifford concordou e disse que irá contribuir com o máximo que puder para atingir o objetivo esperado. Finalizadas todas as tratativas, Marco Antônio agradeceu a participação de todos, informou sobre o envio do Produto 1 e a criação da agenda no google e declarou por encerrada a reunião.

Foto – 2ª Reunião com o GA por videoconferência



PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social

Apresentação



ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO INTEGRADA DE RESÍDUOS SÓLIDOS – PMGIRS

2º REUNIÃO COM O GA

SANTA RITA DE IBITIPOCA – MINAS GERAIS



PAUTA DA REUNIÃO

- ✓ Abertura;
- ✓ Plano de Trabalho;
- ✓ Etapas do Plano de Trabalho;
- ✓ Cronograma;
- ✓ Plano de Mobilização e Participação Social;
- ✓ Discussão de estratégias para Mobilização;
- ✓ Metodologias.



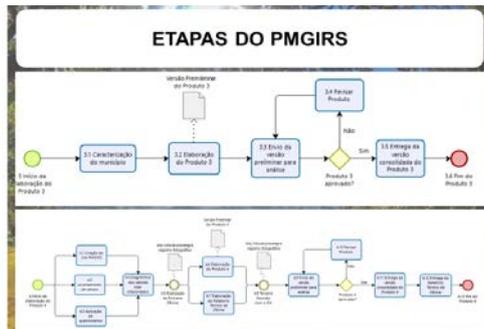
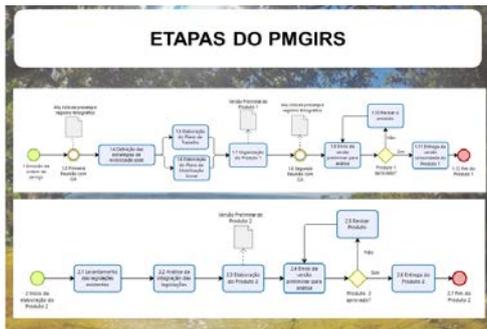
PLANO DE TRABALHO

O plano de trabalho tem como objetivo descrever de forma sucinta como será feito o trabalho, como pretende-se organizar e sistematizar as informações relevantes para a realização de todos os produtos do PMGIRS.



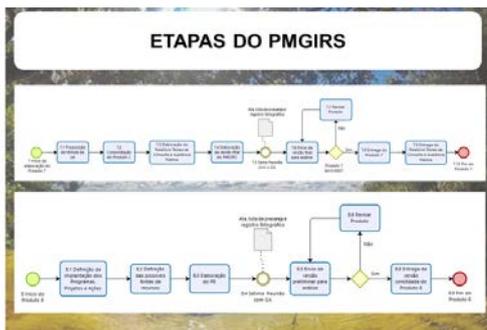
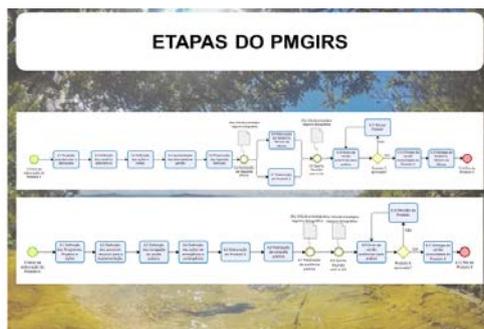
ETAPAS DO PMGIRS

- ✓ Produto 1 - Plano de trabalho e Plano de Comunicação Social
 - Reunião de Partida;
 - 1ª Reunião com o GA;
 - 2ª Reunião com o GA.
- ✓ Produto 2 – Legislação Preliminar
- ✓ Produto 3 – Caracterização Municipal
- ✓ Produto 4 – Diagnóstico Municipal Participativo
 - 1ª Oficina;
 - 3ª Reunião com o GA.



ETAPAS DO PMGIRS

- ✓ Produto 5 – Prognóstico
 - 2ª Oficina;
 - 4ª Reunião com o GA.
- ✓ Produto 6 – Versão Preliminar do PMGIRS
 - Consulta Pública;
 - Audiência Pública;
 - 5ª Reunião com o GA.
- ✓ Produto 7 – Versão Final do PMGIRS
 - 6ª Reunião com o GA.
- ✓ Produto 8 – Manual Operativo do PMGIRS
 - 7ª Reunião com o GA.



CRONOGRAMA

PRODUTO	OPERAÇÃO	1º MS	2º MS	3º MS	4º MS	5º MS	6º MS	7º MS	8º MS	9º MS	10º MS
1	Reunião de Partida										
1	Elaboração do Plano de Trabalho e Plano de Comunicação Social										
2	Elaboração da Legislação Preliminar										
3	Caracterização Municipal Participativa										
4	Diagnóstico Municipal Participativo										
5	Prognóstico										
6	Versão Preliminar do PMGIRS										
7	Versão Final do PMGIRS										
8	Manual Operativo do PMGIRS										

*Previsão de encerramento em Outubro de 2021.

PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social



PLANO DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Finalidade: Definir instrumentos, estratégias e mecanismos de mobilização e comunicação social, que garantam à população o acesso à informação, à participação e ao controle social, visando assegurar as condições necessárias para a elaboração e legitimação do PMGIRS.



OBJETIVOS

- Prestar informações e dar visibilidade ao PMGIRS em elaboração no Município, por meio de diferentes ferramentas comunicacionais;
- Capacitar e debater com o Grupo de Acompanhamento (GA) as atividades do PMGIRS, por meio de reuniões;
- Identificar unidades territoriais para reuniões de mobilização, examinar ferramentas comunicacionais e viabilizar canais de participação para a implementação do PMGIRS e seu controle social;



OBJETIVOS

- Caracterizar as percepções dos moradores e lideranças através da aplicação de entrevistas, da Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), para que a Leitura Técnica Municipal se torne comunitária, legitimando o diagnóstico participativo;
- Priorizar os programas, projetos e ações, segundo alternativas de intervenção em diferentes cenários, considerando a Matriz FOFA (Força, Oportunidade, Fraquezas, Ameaças), usada no prognóstico do PMGIRS;



OBJETIVOS

- Aprimorar o PMGIRS após consulta pública e Audiência, com posterior apresentação da sua versão final, além da Minuta de Lei e Manual Operativo, em reunião com o GA.



GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

A elaboração do PMGIRS requer a formatação de um modelo de planejamento participativo e contínuo. O município deve formar um grupo com representantes de várias instâncias que será responsável por acompanhar todo o processo de elaboração do Plano, bem como auxiliar na realização de oficinas que contribuirão com as atividades desenvolvidas, este grupo será denominado Grupo de Acompanhamento (GA).



GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

Responsabilidades GA

- Condução da elaboração do PMGIRS;
- Coordenação do processo de mobilização e participação social;
- Avaliar e aprovar o trabalho produzido;
- Criticar e sugerir alternativas, buscando promover a integração das ações de gestão dos resíduos, inclusive do ponto de vista de viabilidade técnica, operacional, financeira e ambiental;
- Garantir locais e estruturas organizacionais para dar suporte a oficinas, audiências públicas e debates visando à participação da sociedade.



GRUPO DE ACOMPANHAMENTO

- ✓ Clifford Peterle Rezende - Gestor do GA - Engenheiro Civil
- ✓ Ricardo José da Cunha Rodrigues - Membro do GA - Oficial Especializado
- ✓ Adamo Eustáquio de Carvalho - Membro do GA - Fiscal Municipal I



PMGIRS – SANTA RITA DE IBITIPOCA

Produto 1 – Plano de Trabalho e Plano de Mobilização e Participação Social



Ferramentas Comunicacionais (Divulgação)

- ❖ Redes Sociais;
- ❖ Carro de Som;
- ❖ Autofalante da Igreja.



EVENTOS

Eventos com o GA <ul style="list-style-type: none">• 1ª Reunião com o GA;• 2ª Reunião com o GA;• 3ª Reunião com o GA;• 4ª Reunião com o GA;• 5ª Reunião com o GA;• 6ª Reunião com o GA;• 7ª Reunião com o GA.	Eventos com a População <ul style="list-style-type: none">• 1ª Oficina;• 2ª Oficina;• Audiência Pública.
--	---



METODOLOGIA

1ª Oficina

- Explanação diádica com uma linguagem acessível;
- Matriz GUT;
- Observação Participante;
- Fotografia.

2ª Oficina

- Explanação diádica com uma linguagem acessível;
- Método SWOT;
- Observação Participante.



OBRIGADO!!!

FAVENI – CONSULTORIA, PROJETOS E SERVIÇOS LTDA
www.faveniconsultoria.com.br
coordcaptacao@faveniconsultoria.com.br
(31) 2942-1819